Anno XXVI **Sexta-feira 21 de Junho de 1850.** **N. 138.**

PARTIDAS DOS CORREIOS.
Goianna e Parahiba, segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Macció, no 1.º, a 11, e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.
Phases da lua. Ming. a 3, á 1 h. e 27 m. da m.
Nova a 10, ás 5 h. da m.
Cresc. a 16, ás 8 h. e 3 m. da t.
Cheia a 24, ás 11 h. e 51 m. da m.

PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 2 horas e 6 minutos da tarde.
Segunda as 2 horas e 30 minutos da manhãa.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.
Por tres mezes (*adiantados*) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

DIAS DA SEMANA.
17 Seg. S. Thereza. Aud. do J. dos orf. e m. 1. v.
18 Terç. S. Leoncio. Aud. do chanc., do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
19 Quart. S. Juliana. Aud. do J. da 2. v. do civel.
20 Quint. S. Silverio. Aud. J. dos orf. e do m. da 1. v.
21 Sext. S. Luiz Gonzaga. Aud. do J. da 1. v. do civ. e dos feitos da fazenda.
22 Sab. S. Paulino. Aud. da Chanc. e do J. da 2. v. do crime.
23 Dom. S. João sacerdote.

CAMBIOS EM 20 DE JUNHO.
Sobre Londres, 26 3/4 a 27 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 346.
» Lisboa, 105 por cento.
Ouro.—Onças hespanhoes........ 29$000 a 29$500
Moedas de 6$400 velhas.. 16$500 a 16$700
» de 6$400 novas.. 16$100 a 16$200
» de 4$000........... 9$100 a 9$200
Prata.—Patacões brasileiros...... 1$980 a 2$000
Pesos columnarios....... 1$980 a 2$000
Ditos mexicanos......... 1$820 a 1$840

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE MAIO. DE 1850.

Officio.--Ao commandante das armas, scientificando-o de ter S. M. o Imperador, segundo foi declarado em aviso do ministerio da guerra de 30 de abril ultimo, determinado que se dê baixa do serviço á Francisco Alves da Silva, que se acha com praça em um dos corpos estacionados nesta provincia.

Dito. -- Ao mesmo, communicando que, S. M. o Imperador, houvera por bem determinar, que vá servir como addido no corpo de artilharia á cavallo da provincia do Rio-Grande do sul o capitão do quarto batalhão de artilharia a pé Nabor Delfim Pereira.--Intelligenciou-se ao inspector da pagadoria militar.

Dito --Ao mesmo, ordenando em cumprimento de aviso do ministerio da guerra de 4 do corrente, que proponha de entre os alferes existentes nos corpos da guarnição desta provincia, os que julgar aptos para preencherem os lugares vagos de secretario e quartel-mestre dos mesmos corpos.

Dito. -- Ao mesmo, inteirando-o de haver S. M. o Imperador, por decreto de 20 de março ultimo, concedido passagem para o terceiro batalhão de fuzileiros ao alferes do quinto da mesma arma Luiz José Pereira.--Communicou-se ao inspector da pagadoria militar.

Dito.--Ao mesmo, scientificando-o de ter S. M. o Imperador por decreto de 20 de março proximo passado, concedido passagem para o corpo fixo de caçadores do Ceará ao major do segundo da mesma arma José da Silva Guimarães.--Intelligenciou-se ao inspector da pagadoria militar.

Dito.--Ao mesmo, transmittindo cópia do aviso de 10 de abril ultimo, em que o Exm. ministro da guerra declara, de ordem de S. M. o Imperador, que as camisas dos soldados dos corpos de linha, que se acham nesta provincia, devem d'ora em diante ser feitas do algodão manifacturado na fabrica nacional de Joaquim Diogo Horteley, existente na côrte.--Communicou-se ao inspector da pagadoria militar e ao director do arsenal de guerra.

Dito.--Ao mesmo, transmittindo, em cumprimento de portaria do conselho supremo militar datada de 23 de abril ultimo, o requerimento e mais papeis que o acompanham, do particular primeiro sargento da companhia fixa de cavallaria desta provincia, Dionisio José de Oliveira, afim de que faça o supplicante juntar certidão authentica dos seus assentamentos, extrahida dos competentes livros de registro do batalhão provisorio de guardas nacionaes do Maranhão, com a qual prove o tempo, que servio na campanha daquella provincia desde maio de 1839 até fevereiro de 1842, como allega em o referido requerimento.

Dito.--Ao mesmo, inteirando-o de ter fallecido na provincia do Piauby em 8 de março ultimo o alferes do quinto batalhão de fuzileiros, José da Cunha Pavolide de Menezes.

Dito.--Ao mesmo, para que, em cumprimento ao aviso do ministerio da guerra datado de 15 de abril ultimo, informe qual o numero de praças, que tem acabado o seu tempo de serviço, quaes as que em cada um dos annos de 1850 á 1851 o acabam, e bem assim qual o termo medio das praças que annualmente morrem, das que tem baixa por inutilisadas, e das que desertam.

Dito.--Ao inspector da thesouraria da fazenda inteirando-o, afim de que o faça constar ao inspector da alfandega e ao administrador da mesa do consulado, de ter S. M. o Imperador, segundo foi declarado em aviso da secretaria de estado dos negocios estrangeiros de 3 do corrente, concedido o seu imperial beneplacito a nomeação do cidadão brasileiro Antonio Valentim da Silva Barroca para vice-consul da republica do Uruguay nesta provincia.--Communicou-se ao chefe de policia, e ao capitão do porto.

Dito.--Ao mesmo, declarando que segundo constou de aviso do ministerio da justiça datado de 5 do corrente, foi prorogada por mais seis mezes a licença sem vencimento concedida ao juiz de direito do civil da comarca do Limoeiro Lourenço Caetano Pinto.--Intelligenciou-se ao presidente da relação.

Dito.--Ao commandante da praça, inteirando-o de ter S. M. o Imperador, por decreto de 3 de abril ultimo, promovido á graduação do posto de capitão os tenentes do segundo batalhão de fuzileiros José Joaquim de Oliveira e João Ricardo de Almeida, contando antiguidade de 7 de setembro de 1847. --Intelligenciou-se ao inspector da pagadoria militar.

Dito. — Ao mesmo, communicando ter concedido tres mezes de licença com vencimento, para ir ao centro da provincia da Parahiba ao capitão da quarta classe do exercito Antonio Alves de Paiva.

Dito. — Ao mesmo, scientificando-o de haver S. M. o Imperador, segundo foi communicado em aviso do ministerio da guerra de 29 de abril ultimo, concedido passagem para um dos corpos estacionados nesta provincia ao segundo sargento do primeiro batalhão de fuzileiros José Fernandes da Silva.

Dito. — A camara municipal do Recife.—Em data de 15 de setembro de 1848 a camara municipal desta cidade officiou á esta presidencia, informando uma petição de Joaquim Claudio Monteiro, em que pedia que se lhe mandasse indemnisar do valor de dous terrenos que possuia na rua da Aurora, visto que na planta da cidade tinham sido comprehendidos no lugar, em que se devia fazer um passeio publico ou aliás se alterasse a dita planta, sendo a camara de então de parecer, que fosse ella alterada em consequencia da pouca conveniencia do lugar destinado para isto, por ser arredado, assim como de não ser proprio para a vegetação, e tendo em consideração o exposto, e a conveniencia que ha em collocar o passeio publico, que se houver de estabelecer antes no centro da cidadde onde póde ser mais proveitoso para refrigerio dos seus habitantes, do que em lugar remoto, onde existem tantas casas de campo, para cujos habitantes he desnecessario um passeio; outro sim em attenção á que a verificação do passeio publico no lugar projectado torna-se despendioso, não só por causa da indemnisação pretendida por Joaquim Claudio Monteiro, como pelo aterro, que he necessario fazer, resolvi autorisar essa camara para alterar a planta da cidade, como propõe, afim de ficar sem effeito o projectado passeio publico no alagado de Santo-Amaro, que se destinará a edificações particulares, e consequentemente poder essa camara escolher para ter o referido destino outro lugar mais apropriado, que poderá ser o semicirculo que, conforme a planta da cidade forma a praça, em que está situado o palacio do governo, comprehendendo sómente as extremidades delle por detraes do theatro, do palacio do governo e além do caes actual do lado do oeste da referida praça.

Dito --Ao procurador fiscal da thesouraria de fazenda, Constando-me que as muralhas do Forte do Matto se acham occupadas, não só pelo armazem que está na posse de José Francisco Belém, mais tambem por dous outros predios, um possuido pelo casal de Antonio da Silva & C. ou por sua viuva, e outro por Francisco Manoel da Silva Tavares ou seu filho residente em Lisboa, mas tendo por procurador nesta cidade a Thomaz de Aquino Fonceca & Filho, ordeno a Vmc. em additamento ao meu officio de 4 do corrente, que haja de praticar a respeito desses possuidores o mesmo, que ordenei a respeito de José Francisco Belém em o mencionado officio, participando a presidencia o que fôr occorrido a respeito de cada uma das acções, que Vmc. houver de intentar em conformidade do que lhe tenho ordenado.

Portaria.--O presidente da provincia conformando-se com o que propoz o commandante superior da guarda nacional deste municipio em officio de 7 do corrente, tem resolvido demittir dos postos de major da segunda legião da mesma guarda nacional a Firmiano José Rodrigues Ferreira e de alferes do quarto batalhão a Juvencio Theophilo de Attahyde, e Antonio Dias Fernandes, bem como reformar o o tenente do mesmo batalhão Pedro Tertuliano da Cunha, nomeando para substituir o primeiro o major do primeiro Antonio Ignacio da Silva, para o lugar deste o major do quarto Luiz da Costa Porto Carreiro, e para tenente-quartel-mestre da sobredita legião o alferes José Bernardo Ventura.--Scientificou-se ao respectivo commandante superior.

Dita.-- O presidente da provincia, tendo em vista o officio que lhe dirigio a camara municipal de Caruarú em 22 de abril ultimo resolve acceitar a demissão, que pedio por intermedio da mesma camara Francisco Quintino da Silva Vieira do emprego de professor da cadeira de primeiras lettras da fregnezia de S.-José de Barreiros.--Fizeram-se as convenientes communicações.

Dita.--Ordenando ao commandante do vapor *Affonso*, que receba a seu bordo é transporte para a côrte o capitão do estado maior de primeira classe Manoel Rodrigues de Barros Fonceca de Brito.--Officiou-se ao inspector da pagadoria militar exigindo-se a respectiva guia.

Dita.--Para que o commandante do vapor *Affonso* conduza para a côrte o escrivão da barca *Urania*, que lhe será mandado apresentar pelo commandante da corveta *Januaria*.--Neste sentido officiou-se ao commandante da referida corveta.

Dita.--Ao commandante do vapor *Affonso* para receber a seu bordo, e conduzir para a côrte o tenente José Joaquim de Almeida Lima,--Intelligenciou-se ao commandante da praça.

Commando das armas.

Quartel general na cidade do Recife, 16 de *junho de* 1850.

ORDEM DO DIA N. 45.

O Sr. marechal de campo graduado Antonio Corrêa Seára, commandante das armas desta provincia, manda para o devido fim, dar publicidade as diversas disposições imperiaes, que ao seu conhecimento fôram trasidas em officio da presidencia desta mesma provincia, datados de 14 e 15 do corrente.

1. Ter o governo de S. M. o I. concedido por aviso da repartição da guerra de 2 de janeiro ultimo, permição para fazer sua residencia na provincia da Parahiba do norte, o Sr. alferes da terceira classe do exercito Joaquim Pereira Xavier de Oliveira.

2. Haver por aviso de 11 de fevereiro concedido dous mezes de licença com soldo simples para tratar de sua saude na provincia de S. Paulo, onde esteve addido ao corpo fixo, ao Sr. alferes do oitavo batalhão de caçadores Augusto Carlos Maria de Mello.

3. Ter por aviso de 17 de abril concedido quatro mezes de licença com soldo simples, para tratar de sua saude, ao Sr. capitão do primeiro batalhão de caçadores José Muniz Tavares.

4. Haver por aviso de 20 do referido mez de abril concedido um mez de licença de favor ao Sr. alferes do quinto batalhão de fuzileiros Luiz José Pereira, para tratar de sua saude.

5. Haver por aviso de igual data mandado addir ao corpo fixo da provincia de S. Paulo, o Sr. alferes do oitavo batalhão de caçadores Augusto Carlos Maria.

6. Ter S. M. o I. se dignado por decreto de 20 de maio, promover á effectividade do posto de capitão os Srs. capitães graduados do segundo batalhão de fuzileiros João Ricardo de Almeida e José Joaquim de Oliveira, aquelle para a segunda companhia do quinto batalhão, e este para a terceira do setimo, ambos da mesma arma bem como ao posto de tenente para o sexto batalhão de caçadores o Sr. alferes do segundo desta arma Manoel Profirio de Castro Araujo.

7. Ter por aviso de 20 de maio permittido que fosse residir na provincia das Alagôas, o Sr. segundo tenente da terceira classe do exercito Bernardo Pereira do Carmo.

8. Finalmente haver por aviso de 31 de maio tudo do corrente anno, concedido tres mezes de licença com soldo simples para ir a côrte, ao Sr. alferes do corpo fixo do Piauby José Procopio Tavares:

O mesmo Sr. marechal de campo manda declarar, que o Exm. Sr. presidente da provincia, por officio de hontem datado, se dignou de approvar o contrato, que por sua autorisação se procedêra com o cirurgião Simplicio Lins de Souza Fontes, para servir temporareamente o lugar de segundo cirugião no oitavo batalhão de caçadores que se acha actualmente destacado na villa do Brejo da Madre de Deos, por unico vencimento o estipendio de 70,000 rs. mensaes, equivalente ao soldo, e gratificação addicional, que percebem os segundos cirurgiões do corpo de saude do exercito.

Francisco Carlos Bueno Deschamps,
Capitão ajudante dordens.

Quartel general na cidade do Recife, 18 de *junho de* 1850.

OREDM DO DIA N. 46.

Dignando-se S. M. o Imperador nomear commandante do forte do buraco desta provincia ao Sr. capitão graduado do estado-maior da segunda classe Salvador Coelho Drumond e Albuquerque, como foi declarado em aviso do ministerio da guerra de 24 de maio ultimo, referido em officio do Exm. Sr. presidente desta mesma provincia, datado de hontem, o Sr. marechal de campo graduado Antonio Corrêa Seára, commandante das armas, assim o manda fazer publico a guarnição determinando que o Sr. major Sergio Tertuliano Castello-Branco, devolva o commando do mencionado forte ao mesmo Sr. capitão Drumond, com as formalidades que são de estyllo.

Francisco Carlos Bueno Deschamps,
capitão ajudante de ordens.

PERNAMBUCO

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSAÕ EXTRAORDINARIA DE 13 DE MAIO DE 1850.

Presidencia do Sr. Oliveira.

Presentes os Srs. Mamede, Carneiro Monteiro, Vianna, Henriques da Silva e Pires Ferreira, faltando os mais senhores, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Foi lido o seguinte expediente :

Um officio do Exm. presidente da provincia, respondendo ao desta camara de 8 de abril ultima, que pertencendo á mesma, em conformidade da lei provincial n. 91 art. 2, a inspecção do cemiterio publico, compete-lhe por meio de seus agentes administrar, e dirigir a mesma obra, e que tendo a administração dos estabelecimentos de caridade declarado, que não tinha meios para concorrer para ella, tem cessado a sua intervenção em dito cemiterio, que será feito á custo do emprestimo, que elle presidente sollicitar a assembléa legislativa desta provincia —Inteirada, e que se accusasse a recepção.

Outro autorisando á fazer-se na planta do bairro da Bôa-Vista, na parte que comprehende a rua da Alegria, a modificação pedida por esta camara em officio de 19 do passado, á requerimento de alguns proprietarios de casas, situadas na mesma rua — Inteirada, e que se ordenasse ao procurador executasse dita modificação.

Outro do cordeador, indicando o meio de esgotar as agoas pluvises, estagnadas no pateo do Terço, e ruas adjacentes.--Authorisou-se ao mesmo cordeador, á mandar proceder com brevidade a dito esgoto, e determinou-se-lhe que quando tivesse de mandar fazer o passadiço na rua Augusta, de que tratou em refferido officio se entendesse com o vereador Carneiro Monteiro, para lhe dar as taboas precisas.

Outro do procurador, informando sobre o conteúdo da petição de Joaquim dos Reis Gomes, feito a assembléa desta provincia, e por esta mandada a camara a informar.--Que se satisfizesse a exigencia da assembléa no sentido da informação do mesmo procurador.

Outro do escrivão do civel Manoel José da Motta, remettendo por copia o requerimento de Manoel Luiz da Veiga e outros, com despacho de citação á esta camara, para a continuação de uma notificação cominatoria.--Que se respondesse ao escrivão, e remette-se ao procurador dita cópia para proceder como lhe cumpre.

Outro do professor de primeiras lettras dos Afogados ao presidente desta camara, participando achar-se restabelecido, e ter de entrar no exercicio da cadeira.--Mandou o presidente officiar ao substituto interino, para cessar de funccionar.

O Sr. presidente propoz, e foi approvado, que se nomeasse uma commissão de tres vereadores para por parte desta camara agradecer ao Exm. presidente da provincia, os bons serviços a mesma, e especialmente a este municipio. Para esta commissão fôram nomeados os Srs. Mamede, Vianna e Henriques da Silva.

Deliberou a camara que se enderessasse uma petição a assembléa provincial, pedindo houvesse de criar em beneficio dos cofres municipaes, o imposto de 500 réis por cada rez que se matar no matadouro publico, visto ser este estabelecimento pertencente ao patrimonio da camara, com cujos concertos está sempre á despender, e não receber contribuição alguma dos que delle usam, bem como que pedisse authorisação para engajar-se quatro guardas municipaes, que se encarreguem de ajudar aos fiscaes no cumprimento de seus deveres, mediante a paga de 20,000 réis mensaes para cada um.

Deliberou mais que se officiasse ao governo da provincia pedindo houvesse de expedir ordem para que as embarcações procedentes da ilha de Fernando para este porto, tragam seixo em lastro, afim de ser empregado nas obras do calçamento de ruas, pagando a camara a despeza do desembarque

Deliberou mais que se pedisse ao capitão do porto cedesse uma porção de cascalho para se concertar o empedramento do Aterro da Bôa-Vista.

Mandou-se determinar ao cordeador, que medisse todo o terreno, que fórma a praça do capim, e informasse que palmos tem.

A' requerimento de Antonio de Sá e Albuquerque, deliberou a camara, que se convidassem de novo á prestar juramento os dous juzes de paz eleitos do primeiro districto da freguezia de Muribeca, que ainda o não fizeram.

A camara assignou uma petição a assembléa geral, supplicando o augmento de sua receita.

O Sr. vereador Vianna fez o seguinte requerimento, que foi approvado :

« Requero, que se examine se a fiança do procurador desta camara está prestada na fórma da lei --*Vianna.* »

E em consepuencia deliberou a camara, que se remettesse cópia do termo de fiança prestada pelo procurador ao advogado, e se consultasse, se o mesmo procurador póde continuar no exercicio deste emprego sôb a mesma fiança, ou se he necessario reforma-lo, visto ser dada em tempo da camara transacta.

Mandou-se remetter ao vereador Mamede o requerimento de Maria da Conceição, em que pede indemnisação do telheiro existente na praça do capim, que segundo a planta da cidade deve ser demolido, afim de entrar em ajuste com a requerente sobre uma indemnisação rasoavel.

O Sr. vereador Mamede declarou, que tinha passado as mãos do Sr. presidente a chave do cofre municipal.

Mandou-se remetter a commissção de saude para emittir seu parecer a petição de funileiros estabelecidos nesta cidade, feita a assembléa desta provincia, e por esta mandado a camara informar, em que pedem que as suas respectivas officinas não sejam comprehendidas na disposição do art. 3, tit. 3 das posturas em vigor.

Despacharam-se as petições de Antonio José Ferreira, de Lorenço Ferreira Martins, de Manoel José Patricio, de Manoel Pestana de Andrade, de Antonio de Hollanda Cavalcanti, e do Dr. Malet, e levantou-se a sessão.

Eu, *Manoel Ferreira Accioli*, secretario interino a escrevi. -- *Oliveira*, presidente.-- *Vianna.* -- *Mamede* -- *Henriques da Silva.* -- *Carneiro Monteiro.* --*Ferreira.*

HOMŒOPATHIA PURA.

PROPAGANDA.

ANNO III.

Partida do Dr. Luz para a Bahia.

Já longe de nós existe um amigo sincero, é zeloso propagador da medicina salvadôra. E este amigo, e este apostolo da verdade medica deixou saudosos todos aquelles que presavam sua communicação e comprehendiam a pureza de suas intenções e a sublimidade de seu caracter.

Depois de nos haver aqui ajudado a enxotar a morte da presença dos enfermos na maior força da terrivel epidemia, porque acabamos de passar : quando mesmo se achava resolvido a fazer-nos companhia por mais tempo, foi o Dr. Luz obrigado a deixar seus amigos e seguir para sua terra natal, onde trabalhos importantes em beneficio da humanidade o tem recommendado a consideração publica, e onde anciosamente o esperava uma familia desvellada, seus antigos amigos e parentes.

Ei-lo na bahia unido a nossos collegas, promovendo o bem dos nossos semelhantes pela propagação da doutrina homœopathica, e pelo exercicio da caridade, dessa filha mimosa de Jesus-Christo, e irmãa muito querida da homœopathia. Nelle encontrará a pobreza de sua provincia um apoio forte contra seus soffrimentos, um verdadeiro discipulo de Hahnemann sempre dedicado, generoso e humano.

Praza a Deos que seus dias se succedam venturosos, e que sua nobre missão não seja interrompida pelo concurso de imprevistas circumstancias !

Receba o amigo auzente um signal de saudoza lembrança, que da bella cidade Mauricéa lhe envia o seu collega e sinsero amigo.

Recife, 8 de junho de 1850.

Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.

FACTOS CLINICOS.

Doentes curados das febres pelos medicamentos homœopathicos desde o dia 26 de fevereiro até 2 de abril. (35 dias.)

Rua do Trapiche n. 49. — O Sr. Domingos Sorianno Gonçalves Ferreira esteve muito mal, e seis dias depois de restabellecido, sem embargo de lhe haver eu recommendado uma dieta regular por espaço de 20 dias, comeu um pouco de *macahiba*, pelo que foi accommettido de uma colica violenta, sendo tambem della curado pela homœopathia.

Rua da Cadeia de Santo-Antonio n. 24. — O Sr. Francisco Augusto de Oliveira.

Rua da União n. 1. — O Sr. Euzebio José Antunes, segundo tenente da armada.

Rua da Cadeia do Recife n. 47. — O Sr. Antonio Joaquim de Andrade, caixeiro do Sr. Narciso Maria Carneiro.

Rua do Collegio n. 1. — O Sr. Albino José Gonçalves, caixeiro do Sr. Mathias de Azevedo Villarouco.

Rua do Hospicio n. 4. — O Sr. Antonio José de Araujo, padece ha muito tempo de hypertrophia do coração ; foi atacado da febre que summamente o atormentou, e curado homœopathicamente. Era de esperar que o Sr. Araujo não fosse feliz em seu curativo attento o seu estado melindroso, porém não aconteceu assim, e elle ahi está sem outro incommodo mais do que o seu mal antigo.

Travessa do Corpo-Santo. — O Sr. Manoel José Soares.

Rua da Cadeia do Recife n. 36. — O Sr. José Joaquim de Miranda, caixeiro do Sr. Manoe Gonçalves da Cunha.

Rua do Livramento n. 26. — O Sr. Domingos Corrêa de Rezende Rego. Depois da febre, manifestou se a ictericia de que foi tambem curado homœopathicamente.

Rua do Queimado n. 7. — O Sr. Francisco Flavianno, filho do Sr. Felix Venancio.

Rua do Apollo n. 1. — O Sr. Delfino dos Anjos Teixeira.

Rua da Senzalla-Velha n. 106. — O Sr. José Epiphanio Durão.

Rua da Cadeia do Recife. — O Sr. Manoel José Carneiro, caixeiro do Sr. Manoel Gonçalves da Silva.

Rua do Mondego. — O Sr. Manoel Teixeira Bastos, irmão do Sr. José Teixeira Bastos.

Rua do Appollo n. 16. — O Sr. José Pedro do Rego, seu filho José Francisco do Rego, e seu escravo Christovão. Este esteve malissimamente ; eu o julguei perdido ; porém seu senhor não abandonou o tratamento, e elle ahi está curado.

Rua do Brum. — O Sr. Bernardo José da Silva Guimarães

Rua do Vigario. --Luiz, escravo do Sr. José Mendo de Souza.

Rua Direita. -- O Sr. Domingo Pereira de Mendanha.

Rua da Praia n. 5. -- D. Corbiniana, filha do Sr. Tiburcio Valeriano Baptista. Esta menina depois de ter tomado remedios allopathicos sem nenhum proveito, sendo a febre cada vez mais forte, e tendo prostação de forças, segundo me informou seu pai foi salva pela homœopathia.

Rua do Apollo. -- D. Bernardina, filha do Sr. João José Chaves.

Rua do Torres n. 12. --- O Sr. Francisco Ferreira da Costa, piloto do brigue *Sempar*.

Rua da Cruz n. 23. -- O Sr. João Evangelista da Costa e Silva, foi curado da febre epidemica, e 10 dias depois de uma intermitente.

Rua do Brum. --- A Sra. D. Carolina da Silva Guimarães, casada com o Sr. Bernardo José da Silva Guimarães.

Rua do Trapiche, hotel Francisco. -- Um escravo do Sr. Antonio Manoel da Fonseca.

Rua da Cruz n. 34. -- Francisco, filho do Sr. Antonio Francisco de Moraes, convulsões, complicada com a febre.

Rua da Cruz n. 63. -- O Sr. Antonio Barbosa de Barros.

Rua da Cadeia do Recife n. 4. -- Antonia Maria da Silva, famula do Sr. Manoel da Silva Santos. Esteve summamente perigosa. A febre complicou-se com grande inflammação no utero. Tambem a suppuz perdida ; porém acha-se curada.

Dr. Sabino.
(Continuar-se-ha.)

CONSULTORIO CENTRAL HOMŒOPATHICO DE PERNAMBUCO.
Dirigido pelo
Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.
Rua do Trapiche, n. 15.

Todos os dias uteis se darão consultas e remedios de graça aos pobres, desde pela manhãa até as duas horas da tarde.

As correspondencias e informações poderão ser dirigidas verbalmente, ou por escripto, devendo o doente indicar -- primeiro o nome, a idade, estado, profissão, e constituição ; segundo, as molestias que tem tido e os remedios tomados ; terceiro, a época do apparecimento da molestia actual, e a descripção minuciosa dos signaes ou symptomas que soffre.

Dr. Sabino Olegario Ludgero.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 20 DE JUNHO DE 1850.

A assembléa occupou-se hoje com a discussão das emendas do projecto de orçamento provincial, publicadas em o n. 136 deste *Diario*, das quaes só não fôram approvadas a do Sr. Sette, mandando vigorar na cobrança de certos impostos o § 1 do art. 21 do regul de 16 de abril de 1842, e a do Sr. Umbelino restabelecendo a inspecção do assucar e algodão ; sendo que esta ficara adiada por empate na votação, juntamente com a que restaura o imposto da taxa sobre os volumes de assucar e algodão.

Concluida esta discussão na qual tomaram parte os Srs. Corrêa de Brito, José Pedro, Floripes e Francisco João, passou-se a das emendas offerecidas em terceira ao projecto do orçamento municipal, das quaes fôram adoptadas as seguintes que, com o mencionado projecto, remetteram-se á commissão de redacção.

« Dos membros da comisão. -- Ao § 1. do art. 1. -- accrescente-se -- com concertos do paço da camara 300,000 rs. »

« Dos mesmos. -Ao § 6 do art. 2, substitua-se a emenda do Sr. Bandeira pela seguinte ;-- Com a porcentagem do procurador calculada de sorte que não exceda annualmente a um conto e oitocentos mil réis, nem seja menos de 1:500,000 rs. -- 1:800,000 rs. »

« Dos Srs. Manoel Joaquim, e Mello Rego. -Ao § 26 do art. 2. -- accrescente-se -- ficando approvado o emprestimo e de nenhum effeito o contrato feito com a thesouraria quanto ao quantitativo das prestações e épocas de seus pagamentos. »

« Do Sr. Vellez. -- Art. 3, § 3. -- Com o expediente e despezas miudas 60,000 rs. »

« Do Sr. Giitirana. -- Ao art. 5, § 2, -- supprima-se a emenda do Sr. Macedo, e conserve-se ao advogado o ordenado de 300,000 rs. que lhe dá o projecto. »

« Do Sr. Souza Leão. -- Ao § 6 do art. 10.-- Em lugar de 200,000 rs. -- diga-se 250,000 rs. »

« Do Sr. Souza Leão, -- Substit. ao § 11 do art. 10. -- Com obras, reparos, calçamento e limpesa das ruas, inclusive a quantia de rs. 1:500,000 para a construcção de uma casa de mercado ao lado da feira actual 2:000,000 rs. »

« Do Sr. Souza Leão. -- Ao § 7 do art. 10. -- Em lugar de 50,000 rs. -- diga-se -- 70,000 rs. »

« Dos membros da commissão. -- Ao § 15 do art. 22 dos rendas municipaes -- accrescente-se -- sendo a thesouraria provincial obrigada a entregar o resultado desse imposto correspondente ao anno financeiro de 1850 á 1851 as camaras do Recife e Olinda, segundo a distribuição que houver feito o presidente da provin-

TILADO

cia, o qual para isso se regulará pelas informações que tiver a tal respeito. »

« Dos mesmos. -- Para ser collocado aonde convier. -- Com o ordenado de dous repesadores para os dous açougues publicos da Bôa-Vista e cinco-Pontas 240,000 rs.

« Dos mesmos. -- Additivo as disposições geraes do art. 2. -- Com a segunda e ultima prestação a José Rodrigues Pereira 790,000. »

« Dos mesmos. -- § additivo as disposições geraes do art. 2. -- Fica approvada a despeza de 200,000 rs. que fez a camara municipal do Recife, com o concerto na estrada do Monteiro. »

« Dos mesmos. -- A camara municipal de Pâo do Alho, he autorisada para abater a quantia de 124,200 rs. em favor do arrematante dos sepos e repesos, Alexandre Barboza da Cunha, conforme com elle contratou »

« A camara municipal do Rio-Formoso, he autorisada para abater a quarta parte sobre o preço da arrematação feita por Manoel Mendes Bandeira Junior, a respeito da afferição de pesos e medidas e taxa dos mascates e boceteiras, conforme com tal arrematante contratou. »

Do Sr. Floripes. -- Artigo additivo para ser collocado aonde convier. Fica a camara de pâo do Alho autorisada a fazer sôb sua administração, ou a contratar a reedificação do açougue da villa, podendo gastar a quantia de 500,000 rs. que sahirá do rendimento de 500 rs. sobre cabeça de gado que se matar. »

« Do Sr. Castro Leão. -- § 10 do art. 2. -- Em lugar de 900,000 rs. -- diga-se -- 1:000.000 rs. com o engenheiro cordeador. »

« Da commissão. -- A camara municipal do Recife fica autorisada a pagar as custas devidas por decahimento da justiça a Joaquim Claudio Monteiro, Manoel José Fernandes Barros, Joaquim da Silva Rego e Pedro José Nunes cessionario do bacharel Vicente Pereira de Rego bor um terço. A mesma disposição comprehende os demais credores da camara não contemplados aqui especialmente. »

« Do Sr. Guedes de Mello.--Ao § 16 do art. 2.- Com as custas dos processos criminaes, etc., ficando a camara municipal autorisada a pagar de preferencia as custas judiciaes vencidas até ao anno de 1848, que forem apresentadas legalmente 4:000,000 rs.

A ordem do dia para a sessão de amanhãa (21) he continuação da de hoje, e discussão de materias adiadas.

Por portaria de hoje, o Exm. Sr. presidente da provincia houve por bem prorogar até 26 do corrente a actual sessão da assembléa legislativa provincial.

O paquete inglez *Limet*, chegado hoje do Rio-de-Janeiro e Bahia, trouxe-nos jornaes da côrte até 9, e daquella provincia até 17 do corrente.

A côrte, no tocante á politica, ficará no *estatu quo*.

Sua Magestade o Imperador e sua augusta familia gozavam de perfeita saúde.

O senado approvára em primeira discussão a resolução sobre cemiterios e outros objectos relativos a funeraes, bem como as que concedem carta de naturalisação aos Portuguezes Manoel Joaquim Coelho e João de Vasconcellos Lemos Junior; e em terceira, para subir á sancção imperial, os projectos vindos da outra camara sobre a antiguidade dos juizes de direito, e ácerca da maneira de occôrrer á installação do jury, no caso de faltas de juizes sorteados.

A camara temporaria rejeitára o requerimento do Sr. Souza Franco sobre a policia das galerias; adoptára em terceira discussão o projecto que concede, em beneficio das obras do hospicio de Pedro II e para manutenção dos allienados, vinte loterias para serem extrahidas em outros tantos annos segundo o plano das da santa casa da misericordia; = começára a apreciar o projecto sobre fixação de fôrças de terra depois de haver adoptado o de resposta á falla do throno

Animada foi a discussão que se moveu ácerca deste projecto. No correr della, o Exm. Sr. Euzebio que já se acha restabelecido e no exercicio do cargo de ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, leu a seguinte carta que recebera do coronel Pedro Antonio Velloso da Silveira:

« Illm. e Exm. Sr. conselheiro Euzebio de Queiroz Coutinho Matoso.

« Bahia, 22 de abril de 1850. -- Ante-hontem cheguei aqui, procedente do norte, onde fui, como V. Exc. sabe, com o fim de acabar com essa desastrosa guerra, em que infelizmente meu filho se havia envolvido, como tambem retira-lo d'alli como pude obter.

« Tendo procurado a protecção de V. Exc. para o que ora fiz, e que V. Exc por carta de 26 de novembro do proximo passado anno julgou inuteis os meios que propuz, comtudo, persuadido delles, não hesitei em arriscar-me tendo em mira a minha condição de cidadão e pai; consegui emfim o que tanto meu coração desejava: acabei com a guerra da minha provincia; *resta-me agora salvar meu filho*, e então volto-me para V. Exc. *e lhe rogo todo o seu amparo, afim de obtermos da munificencia de S. M. a desejada amnistia*

« Talvez meu filho tenha de ir antes de mim *impetrar a graça que eu peço* a V. Exc, porque ainda doente do ferimento que soffri nas mattas não posso expor-me a tantas viagens, e então imploro a V. Exc. o toma-lo como seu filho.

« *Se elle poder obter esta fortuna*, ficará salvo, e os dias de seu velho pai tranquillos passarão até o sepulcro. Tenho a honra de ser com toda a consideração e respeito de V, Exc., attento respeitador e amigo velho. -- *Pedro Antonio Velloso da Silveira.* »

S. M. o Imperador dignara-se de sanccionar a lei que autorisa o governo a substituir algumas ou todas as classes dos valores do papel, que actualmente serve de meio circulante, por notas de gyro limitado. Ei-la:

« D. Pedro II, por graça de Deos e unanime acclamação dos povos, Imperador constitucional e defensor perpetuo do Brasil: fazemos saber a todos os nossos subditos, que a assembléa geral legislativa decretou e nós queremos a lei seguinte:

« Art 1.º O governo he autorisado para substituir algumas ou todas as classes de valores do papel que actualmente serve de meio circulante, por notas de giro limitado, os quaes terão curso forçado somente dentro dos districtos que forem marcados pelo mesmo governo. As notas de um não serão recebidas nas estações publicas de outro districto.

« Art. 2.º Os prazos para effectuar-se a substituição de que trata o artigo antecedente, serão determinados pelo governo, o qual he tambem autorisado para por em execução as disposições da lei de 6 de outubro de 1835, e quaesquer outras providencias que parecerem convenientes para realisar a referida substituição.

« Art. 3.º Em nenhum caso, e sob nenhum pretexto, poderá ser augmentada a somma de papel circulante no imperio, ainda mesmo temporariamente.

« Art. 4.º Ficam revogadas as leis e disposições em contrario.

Mandamos portanto a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da referida lei pertencer, que a cumpram, e façam cumprir e guardar tão inteiramente como nella se contem. O secretario de estado dos negocios da fazenda a faça imprimir, publicar e correr. Dada no palacio do Rio de Janeiro, aos 31 dias do mez de maio de 1850, vigesimo nono da independencia e do imperio. -Imperador com rubrica e guarda.--*Joaquim José Rodrigues Torres.* »

O Sr. D. Manoel de Assis Mascarenha fôra escolhido senador pela provincia do Rio-Grande do norte.

Esta escolha dera lugar a que o Sr. Antonio Pereira Barreto Pedroso passasse a occupar o lugar de deputado pelo Rio-de-Janeiro que occupava o escolhido, e que o de primeiro supplente que pertencia ao mesmo senhor ficasse cabendo ao Sr. Francisco Gé Acayba Montesuma, o qual tomaria assento em substituição ao actual presidente desta provincia, o Exm. Sr. José Idelfonso de Souza Ramos,

A 6 do corrente encerrára a assembléa legistativa provincial do Rio-de-Janeiro a primeira sessão da respectiva oitava legislatura.

O *Jornal do Commercio* cópia o seguinte da *Revista Commercial* de Santos de 27 po passado:

« No dia 10 do corrente, tendo-se abrigado em uma ilhota, denominada Pernambuco, na visinhaça do Pereque, a tripulação de um lanchão pertencente ao vapor inglez *Rifleman*, que estava crusando, foi esta traiçoeiramente atacada por uma partida de 40 a 50 homens, armados de espingardas, que fizeram fogo sobre os Inglezes, que tinham deixado suas armas no lanchão, e que estavam preparando o seu jantar e enxugando a sua roupa, e conseguiram assassinar um dos marinheiros, que cahio mortalmente ferido com uma bala na cabeça. Este acto de atrocidade, que tanto tem indignado a população desta cidade, não se póde classificar senão como um assassinato, e estimamos muito saber que as autoridades fazem o possivel para apprehender os perpetradores; rogamos ao Deos da justiça que estes esforços sejam coroados com pleno successo!

« Consta-nos tambem que os Inglezes, depois de terem ganho o largo, ficaram 3 dias no alto mar, assaltados por tempestades terriveis; e quando emfim alcançaram o *Rifleman*, estavão quasi mortos de fome. Estampamos este facto em nossas paginas, não obstante sabermos perfeitamente quanta alegria delle resultará para os Srs. africanistas.

« Consta-nos mais que o commandante do *Rifleman*, ao receber a noticia, tão indignado ficou, que saltou com a sua gente em terra, e incendiou um rancho que existe no tal Pernambuco, onde acharam os objectos pertencentes ao lanchão e aos marinheiros, que estes não tiveram o tempo de recolher e levar comsigo, por se verem tão repentinamente atacados pelos sobreditos *salteadores*. Diz-se tambem que o official, depois de estarem todos embarcados no lanchão, conseguirá tirar um preto, que tambem estava a fazer fogo sobre elles.»

Para que não fique em nada incompleta esta triste nova, passamos para aqui a ratificação que lhe faz a folha que a deu:

« Cumpre rectificar um erro no nosso ultimo numero. A sumaca que o *Rifleman* tomou e (como dizem) queimou, não he a *Flôr-do-Mar*, mas sim *Cinco-Irmãos*, do Ubatuba.»

O citado *Jornal*, accusando folhas de Valparaizo até 30 de abril, as resume assim:

« O ministerio Perez, Reyes e Tocornal tinha dado a sua demissão, e o Sr. Varas, antigo ministro e orador distincto, fôra encarregado da organisação do novo gabinete. O Sr. Varas tomou a seu cargo as pastas do interior, relações exteriores e justiça, e confiou a da fazenda ao Sr. Urmeneta.

« Diz o *Mercurio* de Valparaizo:

« A época actual apresenta no Chile um phenomeno digno da observação dos estadistas. Nunca foi a sua producção mais florecente do que hoje. Todos os productos do paiz são activamente procurados. Nenhuma producção do nosso solo deixa de vender-se logo e por bom preço. Entretanto, o consumo de artigos estrangeiros não sómente permanece estacionario, mas ainda mostra alguma decadencia, e mantem certa immobilidade nas transacções internas. A agitação politica e a vacillação que tem havido no governo, não bastam para explicar este facto. As influencias da politica obram no Chile em uma esphera muito limitada, o paiz não responde a grita dos partidos, permanece inalterravel, e nenhum signal de alarma se manifestou nos animos nem nos interesses.

« As provincias continuam na sua marcha tranquilla e gradualmente progressiva, fazendo-se notaveis Copiapó e Conceição pela rapidez do seu adiantamento. A riqueza mineral da primeira torna-se de dia em dia mais abundante.»

« Na republica do Equador, o pronunciamento de Guayaquil não tinha achado éco nas outras provincias, que todas reprovaram esse movimento e se lhe mostraram hostis.

« As noticias do Perú são satisfactorias. O congresso encerrou sua sessão extraordinaria no dia 26 da março, depois de receber a mensagem de despedida do general Castilla, nas vesperas de terminar o seu quinquenio como presidente.

« O Perú; diz o *Mercurio*, deve á administração Castilla dous beneficios consideraveis. Cicatrizou a ulcera da guerra intestina, e pôz alguma ordem no cahos da divida peruana, consolidando o credito publico.

« Segundo a mensagem presidencial, a receita da republica peruana desde 20 de abril de 1845 até dezembro de 1849, periodo decorrido pela administração Castilla, eleva-se a 27,583,993 pesos. Accrescentando-se a esta quantia o producto de 180,990 toneladas de guano, vendidas por 10,699,300 pesos, as entradas do thesouro vem a importar em 40 milhões, ou 5 milhões de pesos annuaes ».

« As noticias de Bolivia annunciam um levantamento na provincia de Tarija, á testa do qual se achava um coronel Jofre, outr'ora partidario decidido do general Belzú.

« Qualquer que seja, diz o *Mercurio*, a importancia desse movimento, a união que parece existir entre os gabinetes do Perú e de Bolivia torna por ora infructifera toda a tentativa para derribar a administração Belzú, com a qual parece ir-se resignando a população boliviana.

« Assegura-se que a administração Belzú tencionava arripiar-carreira, revogando aquellas medidas que a inexperiencia e primeiro ardor do governo o haviam impellido a adoptar. Entre as leis revogadas parece que tem de figurar em primeira linha a da moeda e a da exclusão dos estrangeiros

« Praza ao céo que o general Belzú, convencido de quam errada foi a sua primeira marcha, adopte uma politica conciliadora, moderada e promotora da riqueza publica e do bem-estar dos desgraçados habitantes dessa malfadada republica! »

As datas do Rio-da-Prata alcançavam a 18 e as de Montevidéo a 22 do passado.

Referindo-se a ellas; o mesmo *Jornal-do-Commercio* diz:

« Nada tinha conseguido o almirante Le Predour a despeito de todas as concessões que se mostrava disposto a fazer. Julgava-se que o general Rosas o entreteria ainda por alguns dias, e que a final lhe apresentaria algum contra-projecto para mandar ao seu governo, não por esperar que fosse aceito, mais sim para ganhar mais tempo e dar lugar a que lord Palmerston continuasse a intrigar e a humiliar o gabinete francez.

« Diz o *British Packet*:

« Nada transpirou ainda a respeito das negociações pendentes. He muito provavel que a chegada a Montevidéo da fôrça expedicionaria franceza, ainda que pequena, exigisse algumas explicações preliminares, tanto mais quanto á ptimeira vista altera materialmente o *estatu quo*. »

« O *Commercio del Prata* da ultima data traz o seguinte:

« A negociação Le Predour continúa arrastando-se em Buenos-Ayres sem probabilidade alguma de bom exito.

«O exercito paraguayo, depois de marchar segunda vez para Corrientes, com o fim, segundo agora se affirma, de receber armamento e petrechos comprados em territorio brasileiro, regressou para as suas posições sobre o Paraná, que occupava antes deste movimento. Os preparativos maritimos e terrestres que Rosas fazia por este motivo, parecem suspensos em grande parte, assim como a marcha de Urquiza de Entre-Rios contra os Paragayos.

« Julgamos que são estas as noticias que este paquete leva para a Europa, e ás quaes suppômos que se póde accrescentar a ratificação por parte de Rosas da insignificante convenção Southern. »

Da Bahia apenas sabemos que a provincia ficara tranquilla.

O jury teve hoje de considerar os processos feitos pela subdelegacia dos Afogados a Florencio de Barros Guimarães e a Manoel José Lourenço, pelos crimes de armas defesas e de offensas physicas leves.

O primeiro desses réos, que he natural do Rio-de-Janeiro, foi condemnado em 4 mezes e 2 dias de prisão; e o segundo, nascido nesta provincia, em 10 mezes e 2 dias.

Compareceram á sessão 36 Srs. jurados; tendo sido multados em 15,000 rs. os Srs. José Alexandre Ribeiro, Luiz Pedro das Neves, João Cardoso Ayres, Dr. Agostinho da Silva Neves, Dr. José dos Anjos Vieira de Amorim, Bartholomeu Francisco de Souza e Elias Ignacio de Oliveira, e em 10,000 rs. o Sr. Antonio Gonçalves Ferreira.

Communicado.

MEZ MARIANNO DE CARUARU'.

Possuidos de grande prazer publicamos o salutar resultado do exercicio mariano feito pelo digno missionario capuxinho Fr. Serafim de Catania. Este encançavel ministro da palavra do Senhor, amestrado na pratica das virtudes dignas de sua pessoa, e proprias de sua religião conseguio fundar com o maior explendor e dignidade esta pia devoção, quasi desconhecida nesta comarca.

Era na verdade bem consideravel o seu trabalho, emprehendendo, porém, harmonia todas as cousas; mas se a nada elle se poupava, tambem eram correspondidas suas diligencias com o feliz resultado; porquanto milhares de fieis com toda a devoção de longiquas distancias, duas vezes ao dia vinham ao templo da Senhora das Dores, em cuja matriz se faziam o santo exercicio, entoando concertadamente os louvores da mãi de Deos: então ja se viram harmonisados com mutuos cumprimentos fraternaes aquelles espiritos fracos, que particulares circumstancias, ou publicas rasões os haviam indispostos; congratulando-se pela paz interior, que experimentavam, como outra vez regenerados pelo espirito do Senhor. Nem a pezada estação e propria indigencia poderam obstar os fervorosos devotos de Maria para deixarem de com seus serviços e esmolas concorrerem tanto para a continuação das obras da nova matriz, que se acha em andamento, como para a grande festa, que teve lugar na primeira dominga de junho: e nesse dia parece que fizeram um resumo de todos os seus festijos; porque, se no templo se via brilhar o soberano acto com esplendor e decencia a mais propria destes lugares, ao depois com quem se não faltavam de sua gloria proficionalmente retunbavam os vivas á sua Divina Protectora; e senão percebia mais que os estimulos de um só coração e alma. Era éngraçado ver a numerosa variedade, com que embandeiraram o pateo da matriz, e mesmo as suas proprias casas, procurando de todo o modo festivo dar signal de agradecimento, e de amor para com aquella que lhe chama a igreja: *refugium peccatorum*. Emfim seria muito extenso se houvesse de particularisar todas as circumstancias dignas de publicalas; apenas contentamo-nos em annunciar, que tera a salutar experiencia de muitos bens, que traz aos lugares o devoto exercicio do mez mariano.

Graças, e mil vezes graças a providencia, que em um tempo tão preciso foi servido conceder-nos sua paz, trazida por um ministro de tantas virtudes, cuja religião não podemos deixar de elogiar a vista de semelhantes serviços, que sempre ao publico tem prestado, e particularmente dirigimos os nossos votos de respeito e agradecimento ao Rev. Sr. Prefeito por haver tomado parte no favor que recebemos.

Villa e comarca de Caruarú, 5 de junho de 1850.--O vigario, *Antonio Jorge Guerra*.-- O coadjuctor, *Francisco Siabra de Andrade* -- O administrador da matriz, *João Izidro Gonçalves da Cruz*.

Correspondencias.

Senhores redactores: -- Para desengano dos incredulos, rogo a Vmc. o favor de inserir no seu *Diario* a parte do relatorio com que o ex-ministro da Veneravel ordem terceira de San-Francisco do Recife do anno proximo passado de 1849 encerrou os seus trabalhos, relativo as obras. Bem quizera eu, Sr. redactor, não sahir do meu silencio para não encommodar a Vmc., porém sou forçado a isto, pelo que me disculpará.

Sou de Vmc. attento, venerador e obrigado. Recife, de junho de 1850.

Manoel Francisco Coimbra.

Parte do relatorio a que se refere o nosso correspondente.

Obras.

Concluio-se a obra do claustro e consistorio, não sendo possivel continuar com a do hospital, por ter de acudir aos concertos e retificações das casas do patrimonio pelo máo estado dellas, bem como o sobrado da rua da Cruz n. 52 que levou feixado dez mezes, hoje felizmente se acha prompto e alugado por 700,000 rs. Concertaram-se mais sessenta e quatro casas, além do oratorio defronte da cadeia que se achava no maior abandono, sendo o melhor legado desta ordem, elle se acha prompto e bem ornado, para mais decencia e respeito requizitei do Exm. commandante das armas duas sentinellas para a porta do mesmo na occasião da missa. Concertou-se o couro da igreja que estava podre, e fez-se um coreto decente para a musica. Finalmente construio-se a casa da rua Nova n. 49, contratada com o irmão Manoel Francisco Coimbra por 300,000 rs. de renda annualmente pagando 150,000 rs. ao procurador do patrimonio, e 150,000 rs. para serem levados em conta na despeza da obra que fez na mesma casa, de conformidade com as deliberações das mesas de 24 de agosto do anno proximo passado que fez o contracto, e a de 8 de julho do corrente anno que approvou a referida despeza de rs. 2:308,660, cuja renda principiou do primeiro de janeiro deste anno. Ficaram por concluir-se a obra do hospital e concertos de outras casas, que muito ganhará esta ordem, se no anno de V. C. se concluirem as retificações do seu patrimonio.

Publicaçaõ a pedido.

BALANÇO DA RECEITA E DESPEZA DOS ESTABECIMENTOS DE CARIDADE, VERIFICADO NO MEZ DE MAIO DE 1850.

Receita.

Recebido do fiscal da freguezia da Bôa-Vista, producto de corridas de porcos	40,580
Do procurador da administração, importancia do rendimento pos predios arrecadados neste mez	1:800,000
	4:840,580
Letras que existiam em 30 de abril	2:954,945
Saldo a favor do thesoureiro	484,644
	5.280,169

Despeza.

Por saldo a favor do thesoureiro em 30 do passado	339,420
Pago ao reverendo regente do grande hospital, importancia das despezas de abril	539,770
Ao dito do hospital dos lazaros, idem	399,240
Ao dito da casa dos expostos, idem	266,816
A Joaquim José Vieira por 2,550 tijolos para a obra do hospital dos lazaros	40,800
A Justiniano Lourenço da Rocha Ferreira, barbeiro dos estabelecimentos de caridade, seu ordenado de 4 de janeiro a 31 de março	36,283
A Joaquim José Vieira, por 7,400 tijolos para o hosdital dos lazaros	118,400
Ao regente do mesmo hospital, por diversas despezas que fez com a obra do predito hospital	20,050
A Guilherme da Silva Guimarães, por fazendas para a casa dos expostos	482,445
A Caetano da Costa Moreira, testamenteiro do fallecido Bernardino José de Souza Monteiro, importancia do sello do legado por este feito aos estabelecimentos de caridade	82,000
	2:325,224
Letras existentes	2:954,945
	5:280,169

Administração geral dos estabelecimentos de caridade, 1.º de junho de 1850. -- *Antonio José Gomes do Correio.* -- Escrivão. -- *José Pires Ferreira.* -- Thesoureiro.

MAPPA ***do movimento dos estabelecimentos de caridade, no mez de maio de 1850.***

Grande hospital.

DOENTES.		Homens.	Mulheres	Total.
Existiam		18	28	46
Entraram		16	6	22
Sahiram.	Curados.	6	2	8
	Melhorados.	1	0	1
	Não curados.	1	1	2
Morreram	Nas 24 h. d'entrada	1	0	1
	Depois dessa epoca	4	3	7
Existem.		21	28	49

Hospital dos lazaros.

DOENTES.		Homens.	Mulheres	Total.
Existiam		26	12	38
Entraram		0	0	0
Sahiram	Curados.	0	0	0
	Melhorados	0	0	0
	Não curados.	0	0	0
Morreram		1	0	1
Existem.		25	12	37

Casa dos expostos.

EXPOSTOS.		Sexos. Masculino.	Feminino.	Total.
Existiam		116	132	248
Entraram		4	9	13
Sahiram		1	0	0
Morreram.	Nas 24 h. d'entrada	0	0	0
	Depois d'esta época	3	4	7
Existem.		117	137	254

Administração geral dos estabelecimentos de caridade, 1º. de junho de 1850 -- *Antonio José Gomes do Correio.* -- Escrivão

Repartição da policia.

PARTE DO DIA 19 DE JUNHO.

Foram presos: á ordem do delegado do 1.º districto deste termo o tenente Antonio de Farias Brandão Cordeiro, o official de justiça João Baptista Furtado, e o escravo João, para averiguações policiaes: á ordem do subdelegado da freguezia de S.-Antonio, Lucas Pires, sem declarar o motivo; e Joaquim, escravo de Manoel Rodrigues Campello, por crime de furto: e á do subdelegado da freguezia da Bôa-Vista, o preto José, escravo de Paulino do tal, por se presumir fugido.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 20. . . . . 22:003,578

Descarregam hoje 21.

Patacho — *Sultana* — botijas vasias.

Patacho — *Apollo* — idem.

Brigue — *Raimbow* — mercadorias.

Brigue — *George-Robinson* — bacalhão.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 20.	575,819
Diversas provincias	89,160
	655,976

EXPORTAÇAO.

Despachos maritimos no dia 19

California com escala pelo Rio-de-Janeiro, vapor americano *Confidence*, de 417 toneladas: conduz o seguinte: lastro.

Liverpool, galera ingleza *Columbus*, de 411 1/4 toneladas: conduz o seguinte: 103 caixas e 355 saccos com 7,409 arrobas de assucar, 911 saccas com 4,911 arrobas e 12 libras de algodão e 1 pacote com 3 chapéos de sol.

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 20. 483,996

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 20. . . . . . 3:028,164

RIO-DE-JANEIRO.

CAMBIOS NO DIA 8 DE JUNHO.

Cambios sobre Londres . .	27 1/2 a 27 3/4.
» » Lisboa . .	92
» » Paris . . .	340
» » Hamburgo .	630
Metaes. Onças hespanhólas .	30$800 a 31$000
» » da patria . .	30.600 a 30$800
» Peças de 6$400, velhas.	16$800
» Moédas de 4$000. . .	9$000 a 9$200
» Pesos hespanhóes. .	2$000
» » da patria . . .	1$925
» Patacões	1$960
Apolices de 6 por cento . .	89 0/0
» provinciaes . . .	87 %

(Jornal do Commercio.)

BAHIA.

CAMBIOS NO DIA 15 DE JUNHO.

Londres.	27 a 27 1/4 n.
Paris	350
Hamburgo	650
Lisbôa e Porto	100 p. %.
METAES.	
Onças hespanhólas. . . .	31$000 a 31$500
» mexicanas	31$000
Peças de 6$400	17$000
» novas	16$000
Moédas de 4$000.	9$200 a 9$400
Patacões brasileiros. . . .	2$000
« hespanhóes . . .	2$060
« mexicanos. . . .	2$090

(Mercantil).

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 20.

Hamburgo — 52 dias, escuna hanoveriana *Aurora*, de 158 toneladas, capitão Henrique Jeannes Randa, equipagem 6, carga queijos genebra e mais generos; a N. O. Bieber & Companhia.

Rio-de-Janeiro e Bahia — 11 dias e do ultimo porto 2, paquete inglez *Linnet*, commandante o tenente James. — Fundeou no Lameirão vindo o bote á terra.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool com escala pela Parahiba — Brigue inglez *Herald*, capitão John Wanen, em lastro Passageiro, o Inglez William Raymund Junior.

Gotemburgo — Patacho sueco *Laura*, capitão P. S. Wooiff, carga assucar.

EDITAL

-- Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, no dia 21 do corrente se hão de arrematar em hasta publica, na porta da mesma, depois do meio-dia, 26 caixas com 624 clavinotes a 2,500 rs. cada um, total 1:560,000 rs, e 14 ditas com 336 ditos á 2,800 rs. casa um, total 940,800 rs., impugnados pelo amanuense Domingos da Silva Guimarães nos despachos por factura ns. 288 e 346, de 17 e 19 do corrente, sendo a arrematação sujeita a direitos.

Alfandega de Pernambuco, 19 de junho de 1850. — O inspector, *Luiz Antonio d Sampaio Vianna.*

Declarações.

— Tendo o arsenal de marinhe de fechar as suas contas do exercicio que finda no ultimo do corrente mez, convida, portanto, o respectivo inspector a todas as pessoas que se julgarem credoras do mesmo arsenal, a apresentarem as suas contas legalisadas até o dia 25 do corrente, o mais tardar, afim de serem promptamente satisfeitas. — Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 20 de junho de 1850. — *Rodrigo Theodoro de Freitas*, inspector.

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA.

As 4 horas da tarde do dia 21 do corrente, a porta da residencia do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos, na rua das Flores, se ha de arrematar uma casa terrea, na rua da Alegria, n. 8, avaliada em um conto de réis, e penhorada por execução da fazenda nacional contra Antonio Pereira; diversas miudezas avaliadas em 240,000 rs., e penhoradas por execução da mesma fazenda contra Francisco José Gonçalves da Silva: os pretendentes dirijam-se ao porteiro do juizo para melhormente se informarem.

-- Pela subdelegacia de San-José do Recife foi apprehendida a preta Andreza, escrava de Antonio Manoel de Araujo, morador em Tapirussú, do termo de Iguarassú: a quem pertencer compareça na predita subdelegacia, com os seus competentes titulos.

-- O abaixo assignado, segundo tenente encarregado do reconhecimento e medição dos terrenos de marinha, convida aos herdeiros do fallecido João Maria Seve, ou quem suas vezes fizer, e ao Sr. Manoel José Ferreira Machado acomparecerem na casa de sua residencia, na rua Direita, n. 78, das 7 ás 9 horas da manhãa, e das 2 as 4 da tar-

MUTILA

de, para darem alguns esclarecimentos sobre os seus terrenos da rua da Aurora, afim de orienta-lo, e desta maneira poder informar os seus requerimentos.

Antonio Egidio da Silva.

Avisos maritimos.

— Para o Aracaty seguirá impreterivelmente, a 7 do vindouro mez, com a carga que tiver a bordo, o hiate *Novo-Olinda*, por já estar tratador o melho de meio carregamento: quem nelle mais pretender carregar, entenda-se com o mestre do mesmo, Antonio José Vianna, no trapiche do algôdão, ou na rua da Cadeia-Velha, n. 17, segundo andar.

-- Para o Aracaty segue com muita brevidade o patacho *Santa-Cruz*, tem maior parte do carregamento prompto: para o resto e passageiros, trata-se ao lado do Corpo-Santo, loja de massames, n. 25.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe com toda a brevidade o veleiro patacho brasileiro *Nitheroy*: para carga, passageiros e escravos, os pretendentes queiram dirigir-se ao escriptorio da viuva Gaudino & Filho, pracinha do Corpo-Santo, n. 66, ou ao capitão Antero José de Araujo, a bordo do dito patacho.

-- Para o Rio-Grande do Sul sahe em poucos dias, por ter parte da carga prompta, o patacho nacional *Euterpe*, capitão Manoel Luiz dos Santos: para o restante da carga, passageiros e escravos a frete, trata-se com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 33, ou na rua do Apollo, armazem n. 14.

-- Para o Rio-de-Janeiro seguirá em poucos dias o brigue-escuna *Henriqueta*: ainda póde receber alguma carga, para a qual trata-se com o capitão Manoel Joaquim Lobato, na praça do Commercio, ou na rua da Cadeia-Velha, n. 17, segundo andar.

Para o Rio-de-Janeiro

segue no dia 24 do corrente o brigue nacional *Maria-I*: para o resto da carga, escravos e passageiros trata-se com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19.

-- Para o Ceará pretende seguir viagem com muita brevidade a sumaca nacional *Carlota*, mestres José Gonçalves Simas: quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem, pode entender-se com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, no Recife, n. 33.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue em poucos dias o patacho nacional *Valente*, capitão Francisco Nicoláu de Araujo: para o resto da carga, trata-se com João Francisco da Cruz, na rua da Cruz, n. 3.

-- A barca portugueza *Santa-Cruz*, de primeira marcha, forrada e encavilhada de cobre, chegada a este porto em 9 do corrente, sahe para o Porto com muita brevidade, porque ja tem parte do carregamento prompto: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos dirija-se ao seu consignatario Francisco Alves, na rua do Vigario, n. 11, primeiro andar.

-- Vende-se o brigue-escuna *Alegria*, chegado recentemente do Rio-Grande do Sul, de lote de 150 toneladas, demanda 12 1/2 palmos d'agoa carregado, forrado, cavilhado e pregado de cobre, fez costado fixo ha pouco mais de tres annos, he veleiro, tem lancha nova e bote, bons ferros e amarras, e todos os mais arranjos necessarios, prompto a fazer qualquer viagem, sem que o comprador faça despezas: quem o pretender o poderá examinar ao pé das escadinhas de palacio, aonde se acha fundeado, e tratar com Leopoldo José da Costa Araujo, na rua da Moéda, n. 7.

Leilão

-- João da Cunha Reis fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de cerca de 20 cavallos de sella e de carro, do carro que foi do Sr. João Keller, com arreios para um e dous cavallos, e de um excellente moleque: terça-feira, 25 do corrente, ás 10 horas da manhãa, na cocheira por detrás do theatro velho.

Avisos diversos.

-- Manoel José Alves retira-se para o Rio-de-Janeiro.

-- Retiram-se para fóra da provincia Antonio Henrique Rodrigues e F. Severiano Rabello Junior.

-- O abaixo assignado vai a Europa, as pessoas que se acharem com direito de receber ou satisfazer contas com o dito assignante hajam de comparecerem no prazo de 15 dias.--*Eduardo Gadault.*

-- Luiza Margarida Herbester, viuva de João Baptista Herbester, querendo prevenir duvidas futuras, faz sciente, que ha poucos dias principiou a assignar seu nome por seu proprio punho; por isso d'ora em diante todos os papeis que apparecerem sem a sua assignatura, tanto creditivos, como procurações, apudautas e outros quaesquer particulares ou publicos para juizo são falsos; e protesta desde já contra a validade de qualquer assignatura que a seu rôgo possa apparecer.

-- Pergunta-se ao Sr. director do theatro publico quantos bilhetes distribue de galeria superior, porque na recita de hontem, (19) estavam todas as cadeiras occupadas, e em pé mais talvez de dez pessoas, e todos diziam ter bilhetes de galaria. Pergunta-se mais aonde se deve sentar o Sr official que commanda a guarda do mesmo theatro, qorque devendo sentar-se na galeria, deve S. Mc. vender um bilhete de menos, para o Sr. official sentar-se: assim o pensa

O incommodado.

-- A pessoa que annunciou querer vender leite puro, dirija-se á rua da Roda, n. 17.

-- No dia 22 do corrente se ha de arrematar, em praça publica do Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, um sobrado na rua do Pilar, em Fóra-de-Portas, de dous andares, com uma casa mei'agoa assobradada no fundo, pelo valor da adjudicação que he de 5.292,000 rs., por execução da viuva e filhos de José Joaquim de Freitas Guimarães contra o testamenteiro de D. Brigida Maria de Castro: he a ultima praça.

-- Por causa de molestias e não poder o seu proprietario exercer o seu officio, por isso quem quizer arrendar o dito officio de escrivão de orphãos da villa da Anadia, na provincia das Alagôas, dirija-se á rua da Cruz, n. 6, que ahi achará com quem tratar, ou na cidade de Maceió, ao Sr. doutor Fernando Affonso de Mello, que se acha autorisado para o dito fim.

-- Quem quizer comprar uma fazenda de criar gado, com casa e curral, com meia legoa de terra, no sertão de Garanhuns, denominada Barra-da-Chata, está bem demarcada como consta da escriptura, por preço commodo, dirija-se á rua da Cruz n. 6.

Theatro de Apollo.

A commissão administrativa da companhia de accionistas avisa a todos aquelles Srs. que ainda não fôram receber as suas apolices do segundo imprestimo, que o seu primeiro secretario está autorisado a fazer entrega desses titulos até 4 do proximo mez de julho, e para esse fim convida os proprios possuidores a dirigirem-se com os respectivos documentos que comprovem a sua propriedade, todos os dias uteis, desde o meio-dia ás 3 horas da tarde, á casa n. 6, defronte do Trapiche-Novo.

-- João Leonardo Lewerer vai fazer uma viagem ao sul.

-- O Sr. João Joaquim Rabello haja de dirigir-se á rua da Cadeia do Recife, n. 35, a negocio de seu interesse.

-- Angelo Francisco Carneiro embarca para o Rio-de-Janeiro o seu escravo crioulo Quintino, de conta de Manoel Duarte do Valle, do Maranhão.

-- Retira-se para o Rio-de-Janeiro Tobietha Doyle com suas duas filhas menores.

-- Aluga-se um armazem na loja e outro no fundo do quintal, com frente para o mar, proprio para alguma fabrica, ou deposito de fardos: a tratar no Aterro-da-Boa-Vista, n. 45, sobrado.

-- Como não seja assignante e nem me dê o trabalho de ler *Diario*, hoje por casualidade li-o e nelle achei um annuncio, ou pergunta que o Sr. M. M. F. me fez no *Diario* n. 156, onde me trata por um calumniador, por não ter respondido a um annuncio feito no *Diario* n. 154, não era de minhas intenções lançar mão da penna para satisfazer as perguntas de um homem necio que mais me parece um corretor da vida alheia, do que homem honrado; por isso, já que tanto me obriga, tenho a responder: roga-se ao Sr. M. M. F. que haja de responder se tem alguma filha ou mana que queira dar a J. M. S. S. M., porque a vista disto se me fizer conta lhe provarei se sou ou não e desta maneira tenho respondido a toda e qualquer pergunta feita pelo Sr. M. M. F., e não ao publico, pois o publico não se embaraça com a vida de qualquer cidadão.

— Precisa-se de um homem de meia idade, que entenda de negocio, e dê fiador á sua conducta, para um pequeno estabelecimento: nos Coelhos, n. 13.

-- A pessoa que exige do abaixo assignado, no *Diario de Pernambuco* de 20 do corrente, que no prazo de oito dias se dirija á sua morada, afim de pagar-lhe certa quantia, que diz lhe ser devedor, tenha a bondade de declarar se em seu podêr não existe um vale da quantia correspondente á divida; e porque rasão, morando o abaixo assignado na rua da Senzalla-Nova, n. 32, deixou de mandar cobrar o referido valle?

José Ignacio de Lira.

-- Aluga-se um primeiro andar, na rua da Penha: a fallar na rua do Cabugá, loja n. 1 C.

— Precisa-se de uma ama que tenha bom leite: a tratar na rua da União, penultima casa, ou na rua do Crespo, n. 16, loja.

-- Offerece-se uma mulher, propria para o governo de casa de homem solteiro ou viuvo, e que entende do diario de uma casa, coze, engomma e tem habilidades para educar crianças, e ensinar a ler, tanto para a praça, como para o mato: quem precisar annuncie.

-- Antonio Rodrigues Lima, morador nesta praça, junto ao Corpo-Santo, e que vive de commercio, faz publico, que não he elle o que foi preso, e se acha mencionado na parte de policia, publicada neste *Diario* n. 136, e nem o prezo se chama Antonio Rodrigues Lima, e sim Antonio Joaquim de Lima, e he marujo.

-- Hoje sahe o n. 3 do *Conciliador*: vende-se na loja do Sr. Dourado, largo do Collegio, n. 6; na praça da União, loja de calçado, n. 33; e na typographia da rua da Praia, n. 45.

-- Hoje, 21 do corrente, ás quatro horas da tarde, na porta do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, se ha de arrematar 3 escravos por execução da fazenda provincial a Elias Coelho Cintra.

Ao Publico.

Nos Coelhos, n. 13, defronte do hospital novo, acaba de abrir-se um estabelecimento para a confecção completa de carros de todas as qualidades: os modelos são sempre do ultimo gosto, ou segundo á vontade dos freguezes. Todas aquellas pessoas que se dignarem honrar este estabelecimento com a sua confiança, serão servidas com promptidão e segurança, tanto a respeito de obra nova, como relativamente a qualquer especie de concerto ou troca; guarnições, pinturas, arreios Neste estabecimento acham-se á venda duas carruagens novas.

Sociedade Harmonico-Theatral.

Por motivos imprevistos fica transferida, para quando se annunciar, a recita marcada para o dia 22 do corrente.

Ao Sr. Germano

director do theatro de S. Izabel pede-se leve a scena o drama — Trinta annos ou a vida de um jogador —: isto lhe pede um

Assignante.

-- João Eduardo Chardon retira-se para fóra do imperio, deixando por seu procurador bastante, durante a sua ausencia, o Sr. Henrique Augusto Millet.

O PATULEA.

Se não amanhecer hoje na praça da Independencia n. 33, e na rua da Cruz do Recife, n. 14, o n. 3 do *Patulea*, ás 9 horas he certissimo. Vai a melhor.

-- Precisa-se de um bom forneiro: na rua do Rozario, n. 13.

--O Sr. padre Coriolano de Carvalho manda pagar a quantia de 25,500 rs., que deve na rua do Queimado, n. 33.

-- Abrem-se firmas para bilhetes de visita, a 3,500 rs., com a maior perfeição e em qualquer caracter de lettra, e da mesma sorte chapas para cartões, com tarjas ou sem ellas: tudo a contento dos que encommendarem: quem pretender estes objectos, dirija-se á praça da Independencia, loja de livros, ns 6 e 8

-- Precisa-se alugar uma escrava de boa conducta, e que saiba cozinhar, engommar, ensaboar e fazer o mais arranjo de uma casa de pouca familia: paga-se bem: na rua do Trapiche-Novo, n. 18, segundo andar.

-- Joaquim José Rodrigues da Costa roga os seus devedores que lhe vão pagar o que estão devendo na rua estreita do Rozario, n. 20, segundo andar, pois basta o tempo que se lhes tem esperado; do contrario, verão seus nomes por extenso nesta folha.

-- João Joaquim Rabello declara ao publico que vendeu a sua venda da rua da Lingoeta, n. 3.

-- Deseja-se fallar com o Sr. Manoel Pereira de Sá e Silva: na rua Nova, n. 44.

-- Precisa-se de um rapazsinho pequeno para loja: na rua Nova, n. 42, se dirá quem precisa.

-- Os Srs. officiaes de justiça que ficaram devendo ao bilhar do Passeio, queiram vir pagar suas contas, na rua estreita do Rozario, n. 20, segundo andar; do contrario, verão seus nomes por extenso nesta folha.

-- Offerece-se um homem casado de boa conducta para administrador de qualquer engenho, entrando com 6 escravos, pois tem bastante pratica desse laboratorio: quem delle precisar, dirija-se á rua Augusta, n. 15.

-- Os Srs. João José de Moraes, Joaquim Elias de Moura, Albino José Ferreira da Cunha, Luiz de Queiroz Coitinho, André Nunes Cardoso, José Xavier Rodrigues Campello, e Cerqueira Cavalcante, são rogados pelo presente a declarar por este *Diario* suas residencias, afim de se lhes fallar a negocio de interesse.

Faz sua felicidade.

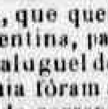
Precisa-se de um perito caixeiro para administrar a primeira loja de fazendas de Maceió: não se olha a ordenado: trata-se na rua do Crespo, n. 16, loja.

-- Um rapaz brasileiro chegado ha pouco de França, se offerece para caixeiro fóra da provincia, ou mesmo para algum engenho distante, obrigando-se a ensinar a lingoa franceza: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se á rua das Flores, n. 19, que se dirá quem he.

-- O Sr. M., official de armador, e o Sr. V., furriel do segundo batalhão de artilharia, queiram ir pagar o que ficaram a dever na casa de bilhar do Passeio, na rua estreita do Rozario, n. 20, segundo andar; do contrario terão de ver os seus nomes por extenso nesta folha.

-- Antonio João de Lima faz publico, que tendo mandado receber de Miguel dos Santos Baptista a quantia de 298,895 rs. de uma lettra pertencente ao Sr. Joaquim de Oliveira Maia, no lugar de Maiadinha, por seu filho Julião Gonçalves Lima, casado e estabelecido com casa de negocio na cidade da Victoria, que com effeito recebeu a importancia do principal de dita lettra, e vindo de volta para sua casa, no lugar Riacho-dos-Mocós, da comarca do Pao-d'Alho, foi assaltado por dous individuos armados de clavinotes e pistolas. que, não contente de roubarem a referida quantia e mais algum dinheiro pertencente á mesma victima, arrastaram-na para os matos, afim de ser assassinada, o que, porém, não teve lugar pelos malvados se enternecerem dos rogos do padecente, que deu graças á Providencia de ter escapado, todo arranhado e roto Os 2 individuos pelos signaes, dizem os moradores do lugar, serem Manoel da Cruz e Izidro Joaquim Marinho, pai e filho: roga, pois, o annunciante aos illms. Srs. delegados e mais agentes de policia das comarcas do Limoeiro e Pão-d'Alho, que dêem as devidas providencias para serem capturados aquelles ladrões e assassinos que vivem por aquelle lugar de Mocós e seus arredores, assaltando os viajantes, afim de que possam receber das leis o justo castigo de seus crimes. Cidade da Victoria, 9 de junho de 1850.

-- Na qualidade de arrematante do imposto provincial de 1 por cento sobre o producto de todas as vendas em leilões commerciaes, autoriso ao Sr. J. J. Tasso Junior para arrecadar este imposto sobre aquelles que fôrem feitos de generos do trapiche, cu chamados de estiva independente da intervenção do corretor Oliveira, e possam ter lugar do primeiro de junho de 1850, até 30 de junho do anno vindouro de 1851, podendo dito Sr. Tasso Junior passar os recibos e quitações respectivas que terão igual validade como se passados pelo mesmo arrematante.— *Francisco Gomes de Oliveira.*



O abaixo assignado pede ao Sr. Madureira, natural da Bahia e alumno da academia juridica de Olinda, que queira vir a estribaria da rua da Florentina, pagar a quantia de 7,000 rs resto do aluguel de 2 cavallos, nos quaes o Sr. e 1 guia fôram a villa do Cabo no dia 24 de abril do corrente anno.

Sebastião Lopes Guimarães Junior.

-- O bacharel José Joaquim Geminiano de Moraes Navarro ensina com toda a perfeição e desvelo latim, philosophia e rhetorica, na rua da Cadeia-Velha, n. 51, segundo andar, onde deve ser procurado por quem quizer utilisar-se de seu prestimo.

-- Alugam-se os segundo e terceiro andares da casa do largo da assembléa, n. 8: a fallar com Joaquim Francisco do Alem, no forte do Mattos.

-- Aluga-se uma cozinheira forra ou escrava: na rua da Cruz no Recife, n. 2.

--Precisa-se alugar um ou dois andares de um sobrado no bairro do Recife; quem tiver annuncie.

Attenção.

Na tarde do dia 15 do passado, por occasião de conducção de uns trastes da Capunga para o Recife, se estraviou um relogio de ouro com corrente do mesmo metal, tendo os signaes seguintes. O relogio he descoberto do lado do mostrador, horizontal, trabalha sobre quatro rubins e sobre o tempo de dentro que cobre o machinismo tem gravado dous passarinhos beijando-se e por baixo dos mesmos uma dançarina segurando com as mãos em uma manta que traspassa por cima da cabeça; e a corrente he de enfiar no pescoço e tem o passador mui frocho, que podendo-se perpendicular, desce sem ser preciso tocar-lhe: roga-se por tanto a quem fôr offerecido, de o tomar e restituindo-o a seu respectivo dono será generosamente recompensado: na rua da Cruz do Recife, n. 27, casa de Crocco & Companhia.

Fumo em folha.

Superior fumo de primeira, segunda e terceira sorte, tanto em fardo como a retalho, por preço commodo, na rua larga do Rosario, n. 32.

-- Na rua de Agoas-Verdes, casa terrea n. 26, engomma-se e lava-se toda a qualidade de roupa, com todo asseio e promptidão, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

-- Dão-se 400,000 rs. a juros sobre penhores de ouro e prata, e a dous por cento ao mez: quem precisar dirija-se ao pateo do Carmo, n. 3, que se dirá quem dá.

-- Cosme das Trevas Teixeira, professor substituto de primeiras lettras das cadeiras desta capital, dá lições em casas particulares de primeiras lettras, grammatica portugueza, arithmetica e geometria pratica: quem de seu prestimo se quizer utilisar, procure-o no pateo do Terço, n. 24.

-- Deseja-se fallar a Antonio Francisco Guimarães: nesta typographia se indicara quem pretende fallar.

Negocio interessante.

Faz-se todo e qualquer negocio com duas lettras de 493,024 rs., vencidas ha mais de seis annos, e declaram juros de 2 por cento ao mez, aceitas pelo Sr. capitão Antonio Pereira Freire, que morou no engenho Cainha, e que ha 3 ou 4 annos se mudou de Taquaratinga para Quebrangullo, comarca de Garanhuns: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, a fallar com Conha & Amorim.

Aos Fumantes.

Joaquim Bernardo do Reis avisa aos fumantes que gostam da boa fumaça que a sua fabrica de charutos da rua larga do Rosario, n. 32, acha-se um sortimento de charutos de boas qualidades, fabricados nesta provincia e assim como da Bahia, como novos e diversos e que se venderão por preço commodo; tambem vende-se cigarros de palha de milho, a 480 rs. o cento.

Aviso aos fumantes.

Na fabrica de charutos da rua Nova, n. 32, acha-se um grande sortimento de diversas marcas de charutos dos principaes autores da provincia da Bahia, como sejam:

Academicos.
Os verdadeiros S. F. de Brandão.
A vista faz fé da marca de Franco.
Defensores da patria.
Liberaes.
Cavalheiros.
Saquaremas.
Deputados.
Venus de Havana.
Ditos marca de fogo.
Americanos.
Regalos.
Yaya.
Afama vôa.
Fama.
Emilios.
Cigarros de la Havana.
Regalia.
Senadores.

E outras mais qualidades que serão patentes aos compradores, e que se venderão pelo menor preço que poder ser: bem como muito bons cigarros de palha de milho.

-- Justino Pereira de Farias, tutor da menor Ignacia, declara que ninguem compre as casas terreas sitas no Manguinho, hoje denominada rua Rial, de n. 53; na estrada de S. José do Manguinho, n. 23; e um terreno na Capunga com duas casas de taipa, ns. 41 e 43, do casal do finado Bento José Baptista da Silveira e D. Claudina Jacintha Neves, hoje casada com Justino Alves da Costa, pois que na qualidade de tutor tem de intentar por parte da tutelada acção de sunegados; e desde já protesta contra qualquer venda das referidas casas, ou cousa que tenha de prejudica-la.

-- Quem precisar de uma ama com bastante leite, e muito carinhosa para crianças: dirija-se atraz do theatro velho, n. 20, segundo andar, das 11 horas do dia em diante a qualquer hora.

-- Precisa-se de um menino para caixeiro de loja de miudezas, com pratica ou sem ella: na rua larga do Rozario, n. 35, se dirá quem precisa.

-- Uma pessoa habilitada pela theoria e pratica da principio a ensinar grammatica portugueza, latina e franceza; como tambem musica vocal e instrumental de flauta, violão e alguns rudimentos de piano: no bairro da Boa-Vista, rua da matriz, n. 5.

-- O Sr. Joaquim José dos Santos Barraca queira ir ou mandar pagar a quantia de rs. 33,460 na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 13; do contrario, terá de ver sempre seu nome por esta folha.

-- Arrenda-se uma grande campina, propria para plantações, e pastagem de gados de todas as qualidades, na estrada nova, lugar denominado Lucca ou sitio do Enforcado: a tratar na rua do Vigario, n. 7.

-- Aluga-se a casa da esquina da rua do Caldeireiro com armação para venda e commodos para familia, com quintal, cacimba e portão para a travessa, a qual pelo local offerece muita vantagem: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Casa de commissão de escravos.

Na rua Direita, sobrado de tres andares, n. 3, defronte do becco de S.-Pedro, recebem-se esvravos de ambos os sexos para se venderem de commissão, não se levando por esse trabalho mais do que 2 por cento, e sem se levar cousa alguma de comedorias, offerecendo se para isto toda a segurança precisa para os ditos escravos.

-- Na rua de Hortas, casa da esquina n. 54, fazem-se muito bem feitos bolos de San João, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Compras.

-- Compra-se uma escrava de nação Angola, que seja moça, e saiba fazer todo o serviço de uma casa, cozer, engommar, cosinhar, ainda que pouco, e lavar: na rua do Rozario largo, n. 28, segundo andar, se dirá quem quer comprar.

-- Compra-se uma balança grande com um terno de pesos de duas arrobas para baixo: na rua do Rozario da Boa-Vista, n. 2.

-- Compra-se uma morada de casa terrea, sendo nas ruas das Cruzes, Roda, Trincheiras, Larangeiras, Agoas-Verdes, Hortas, Rangel, e nos largos do Paraizo e Carmo: na rua do Rangel, n. 15, sobrado, ou na rua da Praia, n. 2, armazem de carne.

-- Compram-se caixas vasias que fôram de sabão, a 120 rs., sendo da fabrica da provincia, e de fóra, a 80 rs., e em bom estado: na rua da Madre-de-Deos, n. 22, armazem.

-- Compram-se 4 pés de sapotis: quem tiver annuncie, ou dirija-se á rua da Cadeia Velha, n. 56, loja de ferragens.

Vendas.

NOVO LIVRO DE SORTES.

Depois de um aturado trabalho de muitos seculos, e por occasião de escavar-se a cidade de Pompea descobrio-se

A URNA FATAL
DOS
Destinos humanos
OU
Sortes para os divertimentos
DOS
DIAS DE SAN JOAO' E SAN PEDRO.

Este importante livro sahio á luz pela primeira vez este anno em um bom volume de 286 paginas, e com 704 versos, que abrangem os desejos dos viventes, principalmente das senhoras que tanto ambicionam saber qual seu destino no anno que tem de vir: o que elle contem he de uma verdade tal que quem o consultar deve ficar persuadido que infallivelmente lhe sucedera o que a sorte lhe tiver prognosticado. Vende-se a 1,600 rs., na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Arroz pillado.

Na rua do Rangel, armazem n. 36, vende-se arroz pillados, saccas de cinco arrobas por 7,500 réis; palha de carnaúba, a 360 reis o milheiro.

-- Vende-se uma rabeca com bôas vozes para musica, por preço commodo: quem pretender dirija-se atraz da matriz da Bôa-Vista, padaria, de viuva de Barrozo.

Cheguem as cassas monstro, á 320 rs. o covado.

Vendem-se cassas francezas largas, dos mais lindos dezenhos, modernos gostos, a 320 réis o covado, e a vara a 560 réis, dam-se as mostras com penhor: na rua do Queimado, n. 8, loja confronte a botica.

-- Vende-se uma preta crioula, boa cozinheira, engommadeira e faz todo o mais arranjo de uma casa de familia, para fóra da provincia ou para o mato: no Passeio-Publico, loja n. 5.

Farinha superior.

Na rua do Rangel, armazem, n. 36, vendem-se saccas com farinha, pelo diminuto preço de 2,800 rs., e milho por preço commodo.

-- Vende-se, na rua da Aurora, n. 32, por baixo do sobrado da viuva de José Ramos de Oliveira, e tambem defronte da matriz da Boa-Vista, esquina que volta para o Hospicio, n. 88, manteiga ingleza, a 280, 400, 560, 640 e 800 rs. a libra; arroz do Maranhão, a 3,200, 2,560 e a 1,700 rs a arroba, e a 100, 80 e 60 rs. a libra; dito da terra branco, a 400 rs a cuia, e a 11,000 rs o alqueire; vinho tinto, a 200, 240, 280 e 320 rs. a garrafa; dito branco, a 280 e 320 rs.; dito do Porto engarrafado, a 640 rs., e trazendo a garrafa, a 480 rs; frasqueiras com doze frascos de genebra de Hollanda verdadeira, a 6,000 rs.; chá de S.-Paulo, a 2,000 rs. a libra; dito Hysson, a 2 200, 2,400 e 2,800 rs.; azeitonas, a 280 rs. a garrafa, e a 2,030 rs. a ancoreta; velas de espermacete, a 800 e 960 rs. a libra; toucinho de Santos, a 200 e 240 rs. a libra; dito de Lisbôa, a 280 rs.

--Cera de carnaúba a 8,500 rs. a arroba em saccas de 5 arrobas: na rua Direita, n. 36.

-- Vende-se um cavallo ruço pequeno, carregador baixo, pelo preço de 70,000 rs.: na praça da Independencia, n. 14.

-- Vende-se na casa de residencia do Dr. Lourenço Trigo de Loureiro na rua da Saudade, freguezia da Bôa-Vista, a segunda serie do Indice Chronologico explicativo e remessivo da legislação brasileira de 1850, comprehendendo o codigo do commercio do imperio ultimamente sanccionado: o preço he cinco mil reis.

Na rua do Rozario larga, n. 22,

vendem-se tres escravos peças, seis negras com habilidades, tres mulatas, que sabem cozer e engommar; quatro molatinhos, de 8 a 10 annos.

Chapéos de sol.

Vendem-se chapéos de sol, de seda preta com barra lavrada, a 6,000 rs.; ditos furta-côres, a 6,500 rs.: estes chapéos são muito bem construidos, muito fortes e de boa seda: na rua do Passeio, n. 5, fabrica de chapéos de sol.

Muito barato.

Na rua Nova, n. 11, loja de José Pinto da Fonseca e Silva, vendem-se bons lenços de garça de côres, a 400 rs.; ditos de seda muito grandes, a 800 rs.; ditos mais pequenos, a 400 rs.; copos com pé lapidados para agoa e cerveja, a 5,500 rs. a duzia, calices para vinho, a 4,000 rs. a duzia; bicos de blonde verdadeiro, brancos e estreitinhos, a 80 rs. a vara; córtes de vestidos de seda de quadros com 18 covados, a 16,000 rs.; caixas de couro para guardar chapéos, proprias para viagem, a 2,000 rs.

-- Vendem-se duas lindas escravas com habilidades precisas para servirem a uma familia: na rua do Rangel, n. 57.

-- Vende-se uma escrava de Angola, bonita figura, moça, bôa quitandeira, e sem achaques, pois não bebe espirito de qualidade alguma, nunca fugio, o que tudo se afiança debaixo de palavra, seu preço he 400,000 réis livres: na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

LADO

Florete de linho.
Covado 300 rs.

Para vestidos de senhora, roupas de meninos, palitós para homem, casacas, etc.: vende-se na rua do Crespo, n. 11, loja de Antonio Luiz dos Santos & Companhia.

Loja de modas na rua Nova, n. 34, defronte da Conceição.

Madama Rosa Hardy,

modista brasileira, tem a honra de participar a seus freguezes, e particularmente as senhoras suas patricias que recebeu ultimamente de França, e vende por preço muito commodo, ricos capotinhos de gros de Napoles furta-côres de differentes feitios e de lindissimo gosto ; capotilhos pretos de chamalote ; tranças de todas as côres para enfeitar vestidos ; bicos de blonde ; filó liso ; crepe de côres ; setins ; camisas de cambraia para senhora ; toucas para baptizados : bem como tem constantemente um variado e rico sortimento de chapéos de seda para senhora a preço de 8 a de 30,000rs. ; chapéos de palha enfeitados ; fitas de setim e sapatos : tambem faz vestidos para casamentos e para bailes, da ultima moda, com muita perfeição, e por mais barato preço do que em outra qualquer parte ; tambem faz manteletes, capotilhos, visitas e muitos outros objectos de uso de senhora : tudo da ultima moda. A mesma modista vende armações de chapéos de senhora para cobrir de seda e crepe, a 1,000 e 1,500 rs.

Cheguem ao novo barateiro.

Na nova loja do Passeio-Publico, n. 19, de Lemos Amaral & Companhia, acha-se um completo sortimento de fazendas, como sejam : madapolão muito fino, a 4,200 rs ; peças de chita muito finas e de côres fixas, a 6,000 7,400, 8,000 e 8,500 rs., e a 160, 200 e 240 rs. o covado ; córtes de brim de linho e de lindos padrões, pelo diminuto preço de 1,400 rs. o córte ; ditos de meia casemira, a 1,600 rs. ; chales de lãa, e que tambem servem para mesa de meio de sala, a 1,800 e 2,200 rs. ; córtes de cambraia de seda, a 4,800 rs. ; ditos de cassa chita, a 2,000, 2,600 e 2,800 rs. ; lenços de cambraia bordados para senhora, a 500 rs. ; e outras muitas fazendas que por baratas deixam de ser annunciadas ; bem como mantas de filó de linho bordadas, a 2,000 rs.

Aviso ao madamismo pernambucano.

Na nova loja do Passeio-Publico, n. 19, de Lemos Amaral & Companhia, vende-se cassa muito fina para vestido de senhora, de muito lindos padrões, denominada Pernambucana, pelo baratissimo preço de 780 rs. a vara. A ellas, pois a fazenda vôa ; bem como chales de lãa de côres escuras, a 800 réis.

A 640 rs. o covado de alpaca preta fina.
Loja n. 5,

de Guimarães & Henriques, que faz esquina para rua do Collegio, vende-se alpaca preta fina, pelo diminuto preço de 640 rs. o covado, preço este por que nunca se vendeu fazenda igual.

— No armazem do barateiro, Silva Lopes, na porta da alfandega, vendem-se gigos com batatas novas ; cevada nova e barata ; farelo em saccas, a 8,000 rs.

Para quem tem bom gosto.

Na rua do Queimado, n. 9, existe um novo sortimento de manteletes e capotilhos de seda, gorgurão e chamalote preto e de côres, os quaes se vendem pelo diminuto preço de vinte e dous mil rs. Dão-se amostras com penhores.

Toalhado de algodão e de linho.
Na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado, n. 29, vende-se atoalhado com tres palmos e meio de largura, a 320 rs. a vara ; dito com 9 ditos, a 1,800 rs. ; dito de puro linho, com 9 palmos de largura, a 3,000 rs. a vara ; guardanapos de puro linho e adamascados, a 10,000 rs. a duzia.

Prestem todos muita attenção
As bellas sortes de San João.

Na rua da Cadeia do Recife, loja n. 19, se vendem, por commodo preço, lindas balas de estallo, em papel pintado e dourado, com amendoas confeitadas e de côres, com dous versos cada uma, para intretenimento do madamismo de bom gosto na sempre divertida noite de S.-João.

Para os bolos de S. João.

Vende-se manteiga ingleza muito boa, a 480 rs. a libra : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 24.

— Vende-se um preto sadio, de bonita figura, e que não he bebado nem fujão, proprio para padaria, ou sitio, por ser corpolento ; uma parda moça, com algumas habilidades : na rua do Rangel, n. 38, segundo andar.

-- Vende-se um palanquim quasi novo, por 100,000 rs. ; dous pares de bancas com tampos de marmore preto, por 100,000 rs. ; dous trancelins feitos no paiz ; um coração massiço ; dous annelões ; um cordão fino, uma medalha massiça : tudo de ouro bom a 4,000 rs. a oitava, sem feitio : na rua do Sol, n. 9.

-- Vendem-se optimos pianos recentemente chegados : na rua da Cruz, n. 48, armazem.

-- Vendem-se cigarros novos de palha de milho, a 400 rs. o cento : no becco do Abreu, n. 4, confronte a José Caetano.

-- Vende se um palanquim em bom estado, com o seu competente fardamento, por preço muito commodo : na pracinha do Livramento, n. 71, loja.

Com 8 palmos de largura o novo algodão monstro trançado california.

Na loja confronte ao arco de S.-Antonio, n. 5, vende-se o novo algodão monstro trançado, com 8 palmos de largura, pelo barato preço de 800 rs. a vara.

Atoalhado de linho de California com 6 palmos de largura.

Na loja de Guimarães & Henriques, na rua do Crespo, n. 5, vende-se o novo atoalhado california de puro linho e com 6 palmos de largura, pelo barato preço de 1,120 rs ; assim como ha de 5 palmos de largura, a 1,000 rs. a vara.

A 8,000 rs. cada um. Chales de seda grandes e de bom gosto.

Na loja de Guimarães & Henriques, na rua do Crespo, n. 5, vendem-se chales de seda, grandes, de bom gosto e de bonitos padrões, a 8,000 rs. cada um ; córtes de casemira de côres, de muito superiores padrões modernas, pelo barato preço de 6,000 rs. cada córte ; merinó preto fino francez, a 2,500 rs. o covado ; dito inglez, a 1,440 rs. o covado.

Cheguem ao barato.

Vendem-se lenços de pura seda, pelo diminuto preço de 1,280 rs. ; luvas de pellica preta e de ponto inglez, a 1,280 rs ; finas casemiras pretas e de côres, a 5,000 rs. ; golinhas e pescocinhos para senhora ; e outras muitas fazendas baratas : na rua do Queimado, n. 9. Dão-se as amostras com o competente penhor.

--Vende-se, ou troca-se por casa terrea ou qualquer propriedade nesta praça, um terreno com uma casinha e olaria, sita na rua do Seve, com 107 palmos de largura e de fundos desde a rua da Aurora até a rua do Hospicio : na praça da Independencia, n. 17.

— No armazem de Joaquim da Silva Lopes, vende-se farelo, a 3,000 rs. a sacca, e farinha de trigo franceza da marca Barão, por preço commodo.

Bichas de Hamburgo.

Vendem-se as verdadeiras bichas de Hamburgo, aos centos e a retalho : tambem se alugam e vão-se applicar a quem precisar : na rua da Cruz, no Recife, n. 43, loja de Joaquim Antonio Carneiro de Souza Azevedo.

Farinha de S.-Matheus,
de superior qualidade : vende-se a bordo do patacho *S.-Cruz*, fundeado em frente do caes do Collegio, ou ao lado do Corpo-Santo, loja de massames, n. 25.

A cidade de Paris.

Vende-se chapéos de sol, de seda, pretos, a 4,500, 5,000 e 5,500 rs. cada um, armação de baleia muito fortes ; bengalinhas de junco, a 2,500 e 3,500 rs. a duzia ; retroz preto muito forte, em porção e a retalho : na rua do Collegio, n. 4.

Aos Srs. de engenho.

vendem-se cobertores escuros de algodão, proprios para escravos, por serem de muita duração, pelo diminuto preço de 640 rs. cada um : na rua do Crespo, esquina que volta para a cadeia.

Navalhas de patente.

Vendem-se navalhas finas de patente para fazer barba ; estojos completos de todos os ferros para cirurgia, obra muito fina, por preço commodo : na rua da Cruz, no Recife, n. 43, loja de Joaquim Antonio Carneiro de Souza Azevedo.

Farelo de arroz.

Vende-se esta já tão conhecida quanto util substancia alimentaria para sustento de cavallos, em barricas com 4 arrobas para mais, pelo diminuto preço de 3,000 rs. a barrica : nos armazens de Onofre na rua da Madre-de-Deos, e no defronte do chafariz da ponte do Recife.

Cheguem á echincha.
Sapatos do Aracaty a 800 rs. cada par.

Na taberna de Mendes & Braga, na rua da Cruz, n. 36, defronte da Lingoêta, vendem-se sapatos do Aracaty, muito superiores e de todos os tamanhos para homem, a 800 rs. o par ; chapéos de palha, proprios para escravos, a 120 e 200 rs. cada um ; esteiras, a 320 rs. ; velas de carnauba pura, proprias para quem tem de festejar S. Antonio, a 480 rs. a libra, ou a 40 rs. cada uma ; ancoretas com azeitonas muito novas, vindas ultimamente no *Ventura-Feliz*, a 1,000 rs., e a 240 rs. a garrafa ; e outros muitos generos em proporção. Adverte-se que sendo em porção se dará mais barato qualquer genero.

Ovas do sertão,

muito frescaes : vendem-se na rua do Queimado, n. 14, loja de ferragens.

Attenção.

Vende-se cera de carnaúba em saccos de 5 arrobas para cima ; sapatos do Aracaty, muito superiores ; sola ; pelles de cabra : tudo vindo ultimamente do Aracaty no hiate *Duvidoso*, e por menos preço do que em outra qualquer parte : na rua dos Tanoeiros, n. 5, armazem de Domingos Rodrigues e Andrade.

-- Na rua de Hortas, n. 52, venda com a frente pintada de amarello, ha muito superior manteiga, a 240, 320 e 480 a libra ; toucinho do reino, café moido ; vinho engarrafado ; e muito boa genebra.

-- Vende-se cera de carnaúba : na rua da Madre-de-Deos, n. 34, loja.

-- Vendem-se os seguintes livros de preparatorios, por preço muito commodo, na botica do Sr. José Maria Gameiro, na braça da Boa-Vista : Fonseca, diccionario francez portuguez ; Vieira, diccionario portuguez inglez ; Constancio, diccionario francez portuguez ; Diccionario Magnum Lexicon ; Talemaco em francez ; Novo mestre inglez por Constancio ; Geometria por Lacroix ; Arithmetica por Lacroix ; tratado de calculos por Lacroix ; Manual de geometria pratica ; Compendio de geographia universal ; Resumo de geographia por Araujo ; Atlas geographico ; Epithome de grammatica philosophica ; Ponelle, philosophia logica ; Compendio de grammatica portugueza ; Cicero, epistola ; Lições sobre a teoria logica ; Pope, iliada ; Instituições oratorias de Fabio Quimtiliano ; Fonseca e Quimtiliano ; Formulario de Prieros em francez ; Tratado de inflammações, precedido, phercologia e patalogia ; Resumo da historia sagrada ; Voltaire, chefes de œuvre, 4 volumes.

Manteletes e capotinhos.
Na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado, n. 29, vendem-se manteletes e capotinhos de chamalote preto de seda e guarnecidos com franja de seda, pelo diminuto preço de 20,000 rs.

-- Vendem-se queijos londrinhos de 4 e 5 libras, muito frescos : na rua da Cruz, no Recife, n. 62, armazem de Manoel Francisco Martins.

-- Vendem-se acções da extincta companhia de Pernambuco e Parahiba : na rua da Cruz, n. 9, escriptorio de Oliveira & Irmãos.

Aviso aos Srs. artistas sapateiros.
Moreira & Vellozo,

acabam de receber o melhor e mais bello couro de lustro que a este mercado tem vindo ; porque o tamanho das pelles e qualidade do couro he tal que muito deve agradar aos Srs. mestres sapateiros, para melhor servirem a seus freguezes ; o preço a vista da qualidades se dirá, mas afiança-se que será commodo e bem commodo : na rua Nova, loja n. 8, onde se vende unicamente o dito couro.

Candieiros para mesa de sala.

Na loja da rua Nova, n. 11, de José Pinto da Fonseca e Silva, vendem-se elegantes candieiros para mesa de sala, de um machinismo muito simples e facil para fazer subir o azeite, e conservam uma brilhante luz por muito tempo.

Muito barato.

Na loja da rua Nova, n. 11, de José Pinto da Fonseca e Silva, sucessor de Guerra Silva & C., vendem-se candieiros de gaz, a 7,000 rs. ; lamparinas de crystal de côres, tambem para gaz, a 3 e 4,000 rs. ; ricos espelhos com molduras douradas, grandes, de 8 até 20,000 rs. ; ricos adereços dourados imitando perfeitamente os de ouro, e o que ha de melhor neste genero, de 6 a 8,000 rs. ; suspensorios de seda e de borracha, a 600 rs. ; luvas de algodão de côres para homem, a 160 rs. o par ; meias de algodão de côres para senhora, a 160 rs. o par ; meias de seda preta curtas para homem, a 800 rs. o par ; lenços de garça, a 160 rs. ; trancelim de borracha para relogio, a 80 rs. ; ligas de borracha, a 80 rs. ; jogos de vispora, a 1,000 rs. ; cestinhas de verguinha para costura e para fructas, a 640 e 1,280 rs. ; esteirinhas, a 160 rs. ; mantas de garça para meninas, a 500 rs.

-- Na loja da rua Nova, n. 11, de José Pinto da Fonseca e Silva, vende-se fita de talagarça para bordar, a 600 rs. cada vara.

Fasendas baratas.

Na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado, vendem-se

Córtes de vestidos de cassa de côres fixas e de lindos padrões	2,000
Ditos de cambraia com fio de seda	3,000
Ditos de chita preta com flores brancas e com 13 covados	1,800
Chitas francezas largas e de côres fixas, o covado	300
Cassas de côres e de bonitos padrões, a vara	460 e 480
Córtes de calças de brim branco de listras e de linho puro	1,800
Ditos de dito de côr amarella	1,440
Ditos de collete de fustão branco	720
Ditos de calças de lães escuras	1,600

E outras fazendas muito baratas.

De patente a 10,000 rs.

Grande sortimento de chapéos de sol, de patente inglez, pelo barato preço de 10,000 rs. cada um, com hasteas de baleia e de aço ; ditos mais pequenos para meninos ; ditos de seda preta, a 5,500 rs. ; ditos de côres, a 8,000 rs. ; ditos de panninho, a 2,800 rs. ; chapeos brancos de castor, patente inglez, e de aba larga, a 12,000 rs ; ditos de aba estreita, a 9,000 rs. ; ditos francezes, dos melhores, prova d'agoa, a 8,000 rs. ; ditos modernos, a 7,000 rs. ; chapeos do Chile, pelo barato preço de 6,500, 7,500, 8,000 e 9,000 rs. ; bem como um completo sortimento de fazendas finas e grossas, por muito barato preço : na rua do Queimado, n. 27, armazem de fazendas, de Raymundo Carlos Leite.

Sapatões do Aracaty, feitos a capricho,

vendem se a 1,000 rs. o par, para liquidar : na rua larga do Rozario, n. 35, loja.

Queijo do sertão a 200 rs. a libra :

vende-se na rua do Queimado, loja de ferragens, n. 14.

— Vendem-se presuntos americanos, proprios para fiambre, por barato preço : no caes da Alfandega, armazem de Dias Ferreira.

Na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado, n. 29, vendem-se

Chapéos francezes de fórma moderna	6,000
Córtes de calças de casemira de padrões escuros	5,000
Ditos de dito modernos	6,000
Ditos de collete de gorgurão de seda bordados	5,000
Ditos de setim de côres bordados	7,000
Alpaca mesclada proprias para gondolas e palitós, o covado	720
Merinó preto muito fino, o covado	3,200
Dito verde e côr de café, proprio para vestido de montaria, o covado	2,500
Lenços de seda de côres para gravata	800
Córtes de collete de varias fazendas	800 e 1,000

E outras muitas fazendas finas, como sejam : panno preto de 3,500 a 11,000 rs. o covado ; ditos de côres ; casemira preta elastica ; setim preto de Macáo ; chales e mantas de seda ; córtes de vestidos de seda de côres e brancos ; esguião finissimo ; meias e luvas de seda para senhora : tudo por preço muito commodo.

-- Na rua da Cadeia do Recife, n. 14, vende-se uma porção de cobre velho de forro de navio.

A Amazona.

Vendem-se os mais lindos e modernos chapéos de montaria de senhora, a amazona, vindos pela primeira vez a este mercado ; ditos para homem, sem pello e de copa baixa, chamados deputados, fazenda a mais fina quo se tem fabricado, e muito proprio para theatro, soares, etc. ; ditos pretos sem pello e de copa alta, os quaes se tornam muito recommendaveis por sua commodidade e duração ; ditos de seda francezes de muito boa qualidade e fórmas, por modico preço ; ditos do Chile, ordinarios, entrefinos e dos melhores que existem á venda e chegados recentemente ; ditos da Italia de copa baixa, finos e ordinarios ; ditos dito singelos de copa alta, a 2,800 rs. cada um ; ditos enfeitados para meninos ; ditos pretos, pardos e brancos para meninos, enfeitados ; ditos de massa envernisados, de copinha baixa e de boa qualidade, por preço muito barato ; o mais completo sortimento de bonetes francezes e feitos aqui, para homens, meninos e senhoras ; tambem se fazem de encommenda de qualquer modelo, e a vontade dos pretendentes ; véos de côres para os de senhora ; papel de côres sortidas em porção e a retalho ; espirito de vinho de 35 a 40 gráos, em barris de 19 canadas tambem se vende as garrafas ; excellente sortimento de fazendas para fabrico de chapéos, em porção e a retalho : tudo por preço commodo : na prada da Independencia, ns. 24, 26 e 28.

—Vende-se um bilhar com pouco uso e bem conhecido, com todos os seus pertences : na rua da Madre-de-Deos, armazem de Vicente Ferreira da Costa.

-- Vendem-se duas mulatinhas de bonitas figuras e sadias ; uma parda com cria, moça e de bonita figura, com habilidades, e propria para uma casa de familia ; um pardo de bonita figura, proprio para pagem : na rua da Cadeia-Velha, n. 33.

-- Na rua da Senzalla-Nova, n. 23, confronte a padaria americana, vende-se uma escrava : a tratar com Maria Bernarda.

-- Vende-se uma burra de ferro : para ver, na rua Imperial, n. 39, e para tratar, na rua da Concordia, ultimo armazem de madeiras.

-- Vendem-se enchameis de sedro de 22 a 30 palmos de comprimento, proprios para obras de casas : na rua do Vigario, n. 5.

A primazia do bom gosto.

Vendem-se riquissimos córtes de cambraia de seda com barras, fazenda a mais bonita que tem apparecido de cambraia de seda, por preço commodo : na rua do Crespo, n. 21.

Pechincha.

Vende-se, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 78, taberna de Antonio Pereira da Costa Gama, cha, a 1,500, 2,000 e 2,240 rs. ; manteiga ingleza, a 320, 400, 600 e 720 rs. ; arroz pilado do Maranhão, a 80 rs. a libra ; paios, a 240 rs. ; café em caroço, a 240 rs. ; e outros muito generos por preço commodo.

-- Vendem-se compendios de grammatica portugueza, breve e clara, accommoda a comprehenção das crianças, a 640 rs. ; abreviado tratado de eloquencia portugueza, com as regras de versificação portugueza, a 1 000 rs. : na praça da Independencia, n. 17, loja.

-- Vendem-se frangos mestiços e de boa raça ; tambem se vende um sitio na estrada de João de-Barros, antes do becco do Espinheiro, com cerca de limão aparada de novo, e portão verde de grade : a tratar no mesmo sitio.

-- Vendem se ricos palitos com flores, ou passarinhos pintados e dourados, proprios para a noite de San João : na rua da União, casa junto ao lampeão, se dirá quem vende.

-- Vende-se, por necessidade, um escravo cabra, moço, de muito bonita figura, sem vicios nem achaques, por preço commodo : na rua da Praia, armazem n. 17.

-- Vende-se uma pequena e completa lythographia, com tres pedras ricamente gravadas na França, por preço commodo : no Aterro-da-BoaVista, n. 45, sobrado.

Chá de S.-Paulo.

Excellente chá de S.-Paulo, a 2,240 rs. a libra : vende-se no pateo do Collegio, casa do livro azul.

Ao respeitavel corpo do commercio.

O codigo commercial do imperio do Brasil, com a legislação de 1850, offerecido ao respeitavel corpo do commercio : vende-se no pateo do Collegio, casa do livro azul.

-- Vendem-se duas escravas de bonitas figuras, sendo uma parda lavadeira, e a outra da Costa, que engomma bem e cozinha o diario de uma casa : na rua de S.-Rita, n. 15, primeiro andar.

Escravos Fugidos

-- Fugio, no dia 14 do corrente, do abaixo assignado, o pardo Francisco, natural do Icó, que representa ter 22 annos, alto, sem barba, reforçado do corpo, rosto descarnado, pernas finas, falla descançada, dentes limados, nariz afilado, beiços grossos, bocca regular ; foi dado em pagamento pelo Sr. Roberto Correia de Almeida e Silva a Joaquim Henriques da Silva, que o conduzio a esta cidade e o vendeu a Angelo Francisco Carneiro ; levou calças de algodão americano trançado azul, e camisa de algodão americano branco ; póde ser que troque de nome e se intitule forro. Roga-se as pessoas que delle tiverem conhecimento, com especialidade aos Srs. encarregados da policia e capitães de campo queiram empregar todos os meios a seu alcance, afim de que dito pardo seja capturado e entregue a seu senhor, que, além de pagar todas as despezas que se fizerem com a conducção do mesmo, generosamente recompensará a pessoa que o levar á rua da Alfandega-Velha, n. 36, segundo andar, com 50,000 rs. — *Salustiano de Aquino Fonseca.*

Gratificação.

Fugio, da Cidade de Maceió, no passado abril, a escrava de nome Colêcta, do doutor José Tavares Bastos, e gratifica-se a sua apprehensão nesta praça, rua do Rangel, n. 36, segundo andar : signaes seguintes : crioula, moça, disfarçada, boa estatura, corpo espigado, peitos escorridos, e com visivel queimadura no rosto.

-- Fugio, no dia 12 de março, o preto Benedicto, crioulo, que representa ter 24 annos, de altura regular, sem barba, cara redonda, olhos carrancudos ; tem os pés um tanto tortos e uma das pernas : este escravo veio do Maranhão para aqui ser vendido por conta do Sr. Dr. Francisco de Mello Coutinho Vilhena : quem o pegar ou der noticia na rua da Cadeia do Recife, n. 51, primeiro andar, será gratificado.

-- Fugio, do engenho de Tres-Boccas, no dia 17 de fevereiro passado, um pardo com os signaes seguintes : baixo, grosso, sem barba, de 20 annos pouco mais ou menos, cabellos enroscados, olhos grandes e agaropados, bem feito de corpo, pernas e pés, nariz chato, beiços grossos, bocca regular e com todos os dentes ; intitula-se forro, e como tal vem monido de um passaporte falso com o qual illudio as autoridades de Barra-Grande : quem o pegar leve-o ao dito engenho, ou ao Recife, em casa de Manoel Joaquim Ramos e Silva, que em qualquer das partes será generosamente recompensado.

-- Fugio, no dia 3 do corrente, da abaixo assignada, a escrava Felicidade, natural do riacho do Sangue, sertão da provincia do Ceará ; he de estatura regular, gorda, rosto redondo, nariz grande e chato ; tem um dente na frente partido, peitos, bocca, mãos e pés grandes ; consta que andaxa com um papel tirando sobscripção para se forrar ; suppõe-se ter ido para o matto, por ter sido encontrada ha poucos dias adiante do Caxangá em seguimento de um comboi de matutos. Roga-se, portanto, as pessoas que della tiverem conhecimento, com especialidade aos senhores encarregados da policia queiram empregar todos os meios a seu alcance, afim de que dita escrava seja entregue a sua senhora, que, além de pagar as despezas que se fizerem com a conducção da mesma, generosamente recompensará á pessoa que a levar á rua da Penha, n. 25, primeiro andar.

Luiza Francisca de Souza.

-- Desappareceu, na manhãa do dia 13 do corrente, a cabra de nome Mariana ; levou vestido de ganga azul, panno da Costa com listras encarnadas e franja, de altura regular, rosto redondo, com todos os dentes e bem alvos, cheia do corpo ; tem uns pannos pretos pelas costas ; he moça ; suppõe-se ser furtada por não ter costume de fugir : na rua da Cadeia do Recife, n. 43, que será gratificado.

-- Fugio a preta Rita, de nação Cabinda, idosa ; tem em uma orelha alguns calombos, abre um pouco a mão direita ; levou 3 vestidos 1 preto, 1 roxo com flores encarnadas e um dito branco, camisa de algodão trançado e panno da Costa : quem a pegar leve-a a D. Rosa, em S.-Amaro, sitio junto aos Lazaros.

-- Fugio, ha tres mezes, a preta Christina, crioula, de 50 annos pouco mais ou menos, estatura regular, seios cahidos, olhos baixos, com falta de dentes ; ha desconfianças que esteja mesmo na praça a titulo de forra, por ser muito boa cozinheira : quem a pegar leve-a ao pateo do Paraizo, n. 20, taberna, que será recompensado.

-- Fugio, ha 9 para 10 mezes, o crioulo Raphael, de 35 annos, altura regular, queixo redondo, pouca barba, olhos muito vivos ; tem nos pés um dedo cortado pela junta ; he serrador ; muito rhetorico no fallar ; quando anda empina as nadegas para trás : Miguel, crioulo, meio fulo, cabello pintando, de 46 a 50 annos, baixo, com falta de cabellos que esta quasi calvo, pouca barba, queixo fino, olhos vermelhos e arregalados, muito ladino e conversador, cheio do corpo nas paz, pernas finas, pés pequenos ; e com o mesmo uma escrava de nome Rosa, crioula, bem preta, altura regular, com marca de fogo no rosto do lado esquerdo descendo aos hombros, pa, e braço, em partes que parece agoa quente : quem os pegar leve-os ao engenho Ilha-de-Bello, ou nesta praça a Antonio Alves de Miranda Guimarães, na rua Direita, n. 69, que se recompensará com 30,000 rs. por cada um.

PERN. : NA TYP. DE M. F. DE FARIA. —1850

MUTIL